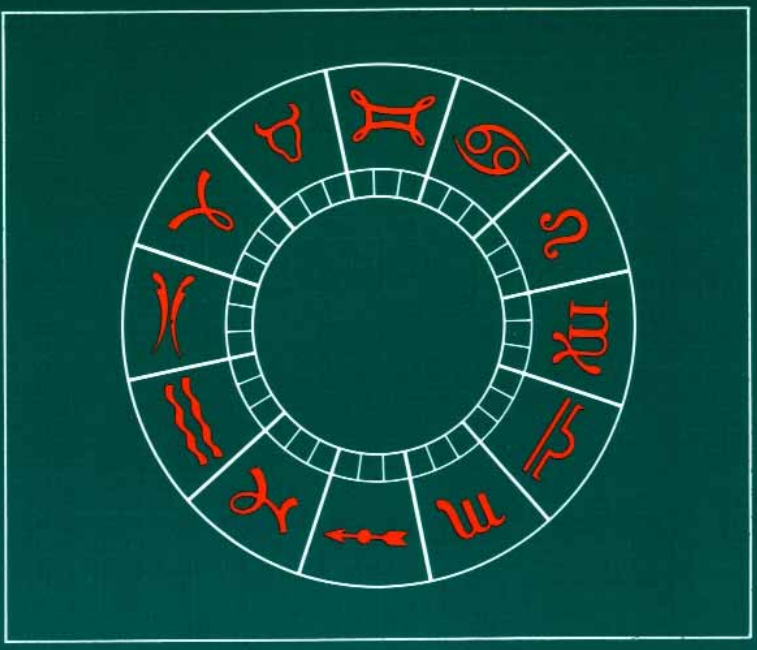


Margaret H. Gammon

A ASTROLOGIA

e as leituras de Edgar Cayce

Pensamento

ASTROLOGIA
e as
Leituras de Edgar Cayce





MARGARET H. GAMMON

ASTROLOGIA

e as

Leituras de Edgar Cayce

Tradução
EIDI BAL. GOMES

EDITORA PENSAMENTO
São Paulo

Título do original:
Astrology and the *Edgar* Cayce *Readings*

Copyrght©1967, 1973 by Me Edgar Cayce Foundation. Esta edição é publicada mediante acordo com a Edgar Cayce Foundation, Virginia Beach, Virginia.

Edição
1-2-3-4-5-6-7-8-9-10

Ano
92-93-94-95-96-97

Direitos de tradução para o Brasil e Portugal
adquiridos com exclusividade pela
EDITORA PENSAMENTO LTDA.
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - 04270 - São Paulo, SP - Fone. 272-1399
que se reserva a propriedade literária desta tradução.

Impresso em nossas oficinas gráficas.

AGRADECIMENTOS

A autora deseja expressar profunda gratidão a Gladys e Albert Turner por sua colaboração na pesquisa para este livro, tomando disponíveis cópias de leituras pertinentes ao assunto; deseja ainda agradecer a Mary Ann Woodward pela sua ajuda na pesquisa; a Kenneth Broman, por seus serviços na elaboração de diversos mapas astrológicos, em que dados acurados relativos aos nascimentos eram conhecidos.

A autora tem também um débito de gratidão para com muitos outros membros da A.R.E., dos quais recebeu encorajamento, críticas e sugestões; para citar apenas alguns, Lydia J. Schrader Gray, Juliet Ballard, Eula Allen, Jeffrey Furst, Everett Irion e Hugh Lynn Cayce.

Margaret H. Gammon

SUMÁRIO

Capa – Orelha - Contracapa

Prefácio
COMO A ASTROLOGIA PASSOU A FAZER PARTE DAS LEITURAS 9

Capítulo Um
A LINGUAGEM DAS LEITURAS 15

Capítulo Dois
AKASHA: A HISTÓRIA DA ALMA NO PROCESSO EVOLUTIVO 23

Capitulo Três
O GRANDE PLANO PARA A EVOLUÇÃO DA ALMA 33

Capítulo Quatro
OS PLANETAS 47

Capítulo Cinco
AS CÚSPIDES E O ZODÍACO 81

Capítulo Seis
PLANETAS, TRÂNSITOS E CICLOS 97

Resumo 107

Apêndice I
Mapas Natais e Exemplos de Leituras de Vida 111

Apêndice II
Zodíaco — Signos Planetários e Símbolos 125

Glossário 131



Prefácio

COMO A ASTROLOGIA PASSOU A FAZER PARTE DAS LEITURAS

Antes de 1923, por mais de vinte anos, Edgar Cayce realizou leituras físicas, sem que quaisquer menções ou comentários fossem feitos sobre os temas da astrologia, filosofia ou metafísica.

Então, certo dia, em Dayton, Ohio, Arthur Lammers, interessado no trabalho de Cayce, e já tendo devotado estudos consideráveis à filosofia e às religiões comparadas, sugeriu que perguntas não-rotineiras fossem feitas a Cayce quando em transe. As respostas assim obtidas provaram ser uma grande surpresa para a família Cayce, e serviram de base para um novo tipo de discurso de clarividência — a leitura de vida. A história detalhada desse processo é relatada na obra biográfica *There is a River, de* Thomas Sugrue.

E necessário lembrar que durante toda a sua vida Cayce foi um cristão devotado e professor na escola dominical de sua cidade. Não possuía nenhum *background* em astrologia ou filosofia religiosa, além de suas convicções bíblicas fundamentais.

Conseqüentemente, os comentários que se manifestaram através das leituras de vida sobre assuntos como ciclos planetários, registros *akashicos* e encarnações passadas eram

decididamente estranhos à maneira de pensar de Cayce quando em vigília. Não obstante, as leituras de vida prosseguiram a partir de 1923 e compreendem a maior parte do material nos arquivos do clarividente.

Um estudo das leituras de vida proporcionará ao leitor numerosas referências a respeito de influências planetárias e astrológicas. Como compará-las com conceitos tradicionais de astrologia dependerá amplamente do *background* do próprio leitor e de seu conhecimento do assunto.

Deve-se observar desde o princípio, contudo, que o pensamento astrológico tradicional afirma, "Os astros predispõem, mas não obrigam". Esta visão foi inteiramente reiterada por Cayce.

A força mais *poderosa aplicada ao destino do homem é o Sol em primeiro lugar e, a seguir, os planetas* mais próxi*mos da Terra ou aqueles que se encontram em ascensão no instante do nascimento de* um *indivíduo; é preciso deixar claro, porém, que nenhuma* ação *de um planeta ou fases do Sol, da Lua ou de qualquer dos corpos celestes sobrepuja a determinação da vontade humana.* 3744-3

Ou como Cayce declarou repetidas vezes, "A mente é o eterno construtor".

Neste caso, o que são as influências planetárias? Qual deveria ser o objeto do estudo da astrologia? E se não somos compelidos, como nossos relacionamentos planetários determinam as nossas inclinações?

A total compreensão das complexidades da astrologia tradicional requer estudos consideráveis e anos de cuidadosa experiência prática. Portanto, nenhum sumário completo desse assunto, em comparação com as leituras de vida, será visado por este breve texto, o qual poderá servir apenas como um impulso para pesquisas adicionais em ambos os campos interligados.

Com isto em mente, nossa esperança é a de que tanto os estudantes de parapsicologia como os astrólogos possam

igualmente travar conhecimento com o corpo de informações contidas nas leituras, tendo as mentes abertas, pois algumas sugestões que se apresentam no decorrer do trabalho não são de fácil resolução.

A maior discrepância, ou acréscimo, como a que existe no texto das leituras, baseia-se no conceito de reencarnação e na sua relação com diversas influências planetárias. Essas influências são indicadas como sendo o resultado de relacionamentos planetários desenvolvidos durante ou entre vidas anteriores. De fato, quase todas as 2.500 leituras de vida feitas por Cayce entre 1923 e 1945 referem-se a encarnações passadas e a influências astrológicas ou planetárias específicas, manifestando-se no presente.

Experiências terrenas anteriores, segundo as leituras mediúnicas¬, expressam-se através das emoções de um indivíduo — enquanto que, ao mesmo tempo, os aspectos mentais desse indivíduo são mostrados como tendo sido desenvolvidos pela permanência em planos de consciência (representados por planetas) entre vidas na Terra. Os aspectos planetários são assim explicados como o símbolo dessas experiências e do desenvolvimento alcançado. Portanto, cada indivíduo diversifica-se consideravelmente, não apenas nos traços mentais e emocionais, mas também na maneira ou grau em que um determinado planeta ou configuração planetária afeta essa pessoa.

Resumindo, os relacionamentos planetários são interpretados como sendo parte de um grande plano para o desenvolvimento da alma; este tema será abordado com maiores detalhes nos capítulos que se seguem. O plano exige que uma entidade anímica individual vivencie a experiência da criação em toda a sua diversidade, para que cada alma possa retornar ao Criador como um ser divino.

O registro dessa experiência transforma-se. no aspecto de um indivíduo conhecido como *o akasha ou* arquivo da

alma. Eram esses registros *akashicos* que a mente subconsciente de Edgar Cayce tinha o poder de examinar e comentar, através das leituras de vida.

O registro das influências planetárias encontradas no akasha era explicado como sendo emblemática das reações de um indivíduo no passado, a várias situações mentais e emocionais. Era mostrado como um relacionamento evolutivo, atual e contínuo:

"Quanto ao desenvolvimento ou retrocesso da alma durante uma vida em particular, estes dependem daquilo que a pessoa considera como o seu ideal e de sua atuação em seus relacionamentos mentais e materiais com respeito a esse ideal.

"A vida é uma experiência significativa; a situação na qual se encontra uma pessoa é exatamente aquela em que ela poderá usar suas habilidades presentes, imperfeições, derrotas, virtudes, para realizar o propósito para o qual a alma decidiu manifestar-se no plano tridimensional.

"Saiba no seu íntimo que há leis imutáveis e que o próprio universo é dirigido por leis postas em movimento desde o princípio.

"Assim como você condena, assim é você condenado. Assim como perdoa, assim você pode ser perdoado. Aquilo que você faz ao menor de seus irmãos, você o faz a Deus. Estas são leis; são verdades; elas são infalíveis. E o fato de Ele poder parecer lento, às *vezes*, em fazer corresponder os resultados não altera nem muda a lei. Um erro, uma falta, um fracasso, devem ser equilibrados. Embora os céus, a Terra possam deixar de existir, Sua palavra não passará. A Sua palavra é o caminho, a verdade, a luz. Cada alma deve pagar até o último e o mais insignificante dos débitos."*

Outro aspecto curioso dos comentários de Cayce sobre influências planetárias é encontrado na resposta a uma pergunta quanto à validade de mapas de nascimento individuais.

* *There* is a River, de Thomas Sugue, capitulo sobre "Filosofia".

Pois, para cerca de vinte por cento da população, atualmente [1933], *ele depende de como os indivíduos vêm agindo a respeito de seus desejos* durante *as existências materiais.*

Como este canal indica, as ações *de alguns são compatíveis com as cartas astrológicas, outras* o são *apenas parcialmente, outras ainda opõem-se diametralmente a elas — devido* à *atividade dos indivíduos.* 5753-3

Em poucas palavras, Cayce, às vezes, podia tanto concordar como discordar em parte da astrologia tradicional. Entretanto, dentro do campo de suas dissertações planetárias sobre o desenvolvimento da alma, ele apresentou conclusões de que a astrologia é muito mais importante do que as nossas mentes do século XX, cientificamente orientadas, nos têm permitido considerar.

Antes de passarmos às explicações mais completas dos registros akashicos e da evolução da alma contidas nas leituras, seria útil observar exemplos típicos de leituras envolvendo referências planetárias. Estas foram incluídas para estudo no Apêndice I. Para os leitores não familiarizados com termos astrológicos, acrescentamos o Apêndice II e o Glossário.

Os exemplos citados poderão dar origem a numerosos questionamentos e possibilidades de estudos adicionais sobre as forças psíquicas subconscientes da alma. A esse "grande estudo", como as leituras o chamam (3744), dedico o presente prefácio.

Jeffrey Furst



Capitulo Um

A LINGUAGEM DAS LEITURAS

Subsiste um persistente problema de compreensão e interpretação da linguagem e de diferentes termos encontrados nas leituras, dos quais diversos exemplos serão abordados no decorrer do texto. Breves definições complementares constam *do glossário* no *final do livro.*

Personalidade e Individualidade

O dicionário faz uma tênue distinção entre os significados dessas duas palavras, afirmando que personalidade é individualidade, e que um indivíduo é aquele que "existe como uma coisa ou ser único e separado; separado e específico".

Nas leituras, nos defrontamos com a nova idéia de que personalidade é uma coisa e individualidade outra; além disso, elas podem harmonizar-se ou divergir totalmente uma da outra. Aqui, a diferença entre ambas é claramente expressa:

Quanto às aparições sobre a Terra, nem todas podem ser mencionadas, porém podem ser indicadas corno um padrão na personalidade e na individualidade dessa entidade

individual. Personal[i]dade é aquilo que você deseja que os outros pensem que seja e vejam. Individualidade é aquilo pelo qual a sua alma ora, almeja, deseja. Ambas não precisam necessariamente ser uma coisa só; porém seu propósito deve ser único, assim como o Pai, o Filho e o Espírito Santo são um. Da mesma forma, devem corpo, mente e alma ser unos em propósito e meta... 5246-1

Somos lembrados aqui dos conflitos tão freqüentemente revelados pelos psiquiatras; por inferência, supomos que todos estamos sujeitos aos mesmos conflitos. No entanto, também conhecemos muitas pessoas a quem chamamos "bem equilibradas"; isto certamente deve significar que suas personalidades e individualidades estão em harmonia. Nasceram elas com essa harmonia ou a obtiveram? As leituras indicam ambas as possibilidades. O equilíbrio vem com o constante esforço, através da aplicação de um ideal em cada setor de ação e pensamento, incluindo, provavelmente, encarnações em dimensões planetárias.

Estudantes da astrologia ortodoxa poderão comparar o significado do signo ascendente e seu grau em relação à posição do Sol, para compreender melhor a personalidade e a individualidade. O Ascendente é considerado como referente à aparência e aos traços externos; o Sol, em seu signo, é o ser interior, a centelha do Criador que, individualizada, tem um propósito ao vir à Terra nesse signo em particular. O ideal seria um refletir e apoiar o outro, formando uma unidade ou equilíbrio harmonioso.

Assim, corno foi indicado, pode a individualidade, que é a entidade, ser levada às suas atividades, de maneira que a personalidade possa contribuir para os fatores necessários para manter essa entidade na direção correta. 5398-1

A individualidade é a soma total do que a entidade conseguiu a respeito das coisas criativas ou ideais, durante suas variadas experiências sobre a Terra. 4082-1

O que ocorre quando a personalidade e a individualidade não estão em harmonia, ou estão no processo de harmonização? Em primeiro lugar, essa entidade não é influenciada pelas suas permanências planetárias.

Anseios denominados astrológicos, estariam muito longe de ser corretos no que diz respeito a essa entidade específica .. a personalidade e a individualidade da entidade são completamente divergentes... Muito raramente há aqueles em quem a entidade deposita a sua mais íntima confiança Estes produzem na entidade o que foi indicado, muita solidão, e mesmo com estes a entidade tem grande apreço. 5246-1

Poucas pessoas, poucas almas individuais apreciam realmente a sua própria companhia. Não apenas por amarem menos a si mesmas ou por se desprezarem mais. Contudo, seus pensamentos e... as emoções do corpo estão freqüentemente em desacordo um com o outro — ou suas individualidades e personalidades não refletem a mesma imagem no espelho da vida. 3351-1

A discussão sobre a personalidade e a individualidade é muito pertinente ao estudo do plano universal de evolução da alma, como é descrito nas leituras. De acordo com esse conceito, entre vidas na Terra a entidade anímica habita, ou permanece, em dimensões planetárias como um estado de consciência. Dessas permanências nas dimensões imateriais originam-se os impulsos mentais que são levados para vidas terrenas, tomando-se parte da individualidade da alma, que por sua vez se expressa, então, no mundo material. As experiências terrenas passadas criam impulsos emocionais, passando a constituir a personalidade do indivíduo nas encarnações terrenas.

As sombras das coisas derivadas da permanência dessa entidade em Mercúrio, Júpiter, Saturno, Urano, Vênus, e as influências da atividade do sistema em geral, como no Sol e na Lua,

têm o seu papel [*influência*] *nos próprios relacionamentos e atividades da entidade. Estas* [*influências astrológicas*] *nada mais são do que impulsos mentais que surgem e se transformam na individualidade de uma entidade expressa no mundo material; enquanto as manifestações na Terra através das várias encarnações se tornaram ativas na experiência .. num dado lugar ou posição, manifestação ou período, não constituem senão a personalidade na experiência da entidade... sendo como os impulsos das emoções que foram criadas.* 633-2

Latente e Manifesto

As leituras costumavam se iniciar com os dizeres:

Sim, temos a entidade e suas relações com o universo e com as forças universais, que estão latentes na presente experiência 759-1

Ou:

Embora estes [*impulsos*] *sejam antes apresentados como uma imagem complexa de características latentes e manifestas, eles deveriam ser levados em consideração por aqueles que estão ligados à entidade.* 305-3

Latente *significa* manter-se oculto ou secreto, pouco desenvolvido numa pessoa ou coisa, como uma qualidade ou energia até então não revelada. Manifesto, neste caso, quer dizer o oposto de latente; sugere um traço ou tendência — boa, má ou indiferente — atualmente em desenvolvimento ou sendo revelada.

E evidente que todas as qualidades latentes, todos os talentos, etc., também são inatos, porém os termos não são sinônimos. Provavelmente, todos os adultos possuem qualidades inatas, que se acham latentes e não-manifestadas, bem como outras inatas-manifestadas; na criação dessas possibilidades, os planetas ou permanências planetárias exerceram

uma influência definida. Nós mesmos construímos esses potenciais, tecendo-os para dentro e para fora, criativa ou destrutivamente, a partir de impulsos emocionais terrenos e de impulsos mentais planetários, trazidos de planos de consciência exteriores à Terra.

Descobrimos que existem impulsos *latentes e manifestos nas personalidades* e na *individualidade desta entidade.*

As *personalidades no plano material originam-se da aplicação* dos impulsos *da entidade* em encarnações *terrenas. As individualidades são produzidas pelo que uma entidade* [*faria*] *ou faz a respeito do seu ideal durante uma experiência* material *ou encarnação na Terra* 3211-2

Aspectos

Trata-se de um termo familiar para os estudantes de astrologia. Nos manuais de ensino são relacionados aspectos maiores e menores, sendo os maiores a conjunção, a oposição, a quadratura, o trígono e o sextil.

O dicionário *Webster* define os aspectos em astrologia como "a posição das estrelas em relação uma à outra ou ao observador".

No que se relaciona com os aspectos, as leituras divergem drasticamente da astrologia abordada nos livros. Poucas vezes são mencionados aspectos entre planetas na carta natal ou na carta solar, sendo pequena a importância a eles atribuída. Estudando centenas de leituras de vida, encontramos somente uma ou duas em que se faz alusão a aspectos maiores. Em alguns casos, havia referências a aspectos em conexão com ciclos na vida de uma pessoa; seguia-se a explicação de que tais aspectos envolviam planetas primários ou secundários, estimulando-lhes a ação.

Citaremos alguns extratos que mostram exemplos nos quais aspectos entre planetas natais não parecem ser importantes.

Quanto aos aspectos astrológicos, constatamos que Júpiter, em combinação com Vênus, Saturno e Urano, exerce as maiores influências. 1931-1

No mapa não ocorrem aspectos maiores entre esses planetas. Júpiter encontra-se a 8 *graus de Leão, Vênus a* 20 *de Virgem (*44 *graus os separam). Saturno está a* 2 *graus de Virgem e Urano a* 29 *de Aquário. A expressão Júpiter "em combinação com" Vênus, com Saturno e Urano parece ter um significado especial, mas não referente a uma* conjunção.

Pelos aspectos astrológicos, observamos na entidade uma obstinação derivada de Mercúrio, ainda que muito modesta; freqüentemente está decidida a fazer as coisas à sua maneira — eventualmente o consegue, porém descobre que não era o que queria. Essas [*condições*] *são geradas pelas influências conflitantes de Mercúrio com Saturno.*

Por isso, as muitas mudanças nos aspectos... 1406-1

Pelo emprego da palavra conflitante, e pela expressão Mercúrio com Saturno, poderíamos esperar uma quadratura ou uma oposição entre Mercúrio e Saturno. Não é este o caso. Mercúrio está em Aquário, a 4 graus, e Saturno em Libra (20 graus); o aspecto não está próximo o suficiente para ser considerado um trígono, ou 120 graus, como nos ensina a astrologia. Os dois planetas estão separados por 104 graus; sendo que a astrologia ortodoxa não os interpretaria como interferindo um com o outro.

Outros exemplos poderiam ser citados, porém consideremos uma leitura que pode explicar o real significado dos aspectos, no que diz respeito a influências no presente.

Assim, verificamos que as permanências nas imediações da Terra, durante os ínterins entre encarnações terrenas, são chamados de aspectos astrológicos. Não que uma entidade possa ter-se manifestado fisicamente nesses planetas, mas sim naquela consciência, que é a consciência daquele ambiente. E essas [*consciências*] *conferiram certas influências potenciais ao aspecto mental da entidade.* 2144-1

O ausentar-se do corpo material manifesta-se naquilo que chamamos de aspectos astrológicos; estes se tornam uma fase na vida de cada alma — e são sinais indicativos ao longo do caminho individual.. todos fazem parte da sua herança, do seu impulso interior; originam-se das experiências materiais no presente que sofrem a sua influência. 1745-1

Quanto aos impulsos que surgem de aspectos astrológicos ou permanências e atividades quando ausente a entidade do mundo material — descobrimos que estes vêm da Lua, de Mercúrio e de Urano. 2459-1

Aspectos tradicionais entre planetas no mapa natal nos dão poucos indícios, ou talvez nenhum sobre os planetas importantes e que irão exercer as maiores influências, de acordo com a indicação das leituras. Um estudo dos planetas mais importantes mencionados nas leituras de 150 crianças mostra como mais do que provável que não há nenhum aspecto astrológico ortodoxo entre quaisquer deles.

Contudo, parece existir uma verdade considerável na crença tradicional sobre aspectos favoráveis e desfavoráveis entre planetas. Esta crença é apoiada pela menção e concordância ocasional com trígonos favoráveis ou com quadraturas desfavoráveis, quando certos planetas formam esses aspectos por trânsito sobre planetas natais (ver exemplos no Apêndice).

Ao mesmo tempo, uma alma que esteve ausente de encarnações terrenas por centenas de anos, aparentemente dispõe ainda de muitas oportunidades de encontrar aspectos favoráveis ou desfavoráveis formados com a sua morada em dimensões planetárias. De acordo com o modo como aprendeu a controlar essas vibrações interplanetárias, a alma vem à Terra com vários aspectos — trígonos ou quadraturas, conjunções, oposições ou sextis. Então, quando aqui os planetas em trânsito sintonizam-se com esse padrão, é dada oportunidade à entidade de se exprimir por meio da ação ou reação tridimensional, boa ou má, de consolidar ou destruir o padrão, de progredir na evolução da alma, ou de retroceder.



Capítulo Dois

AKASHA: A HISTÓRIA DA ALMA NO PROCESSO EVOLUTIVO

As leituras de vida de Cayce são únicas no sentido de que uma grande parte do registro completo da alma foi cuidadosamente examinado e comentado durante a leitura. Entretanto, apenas algumas permanências planetárias e vidas terrenas anteriores foram transmitidas a um único indivíduo; as seleções tiveram por base a natureza das influências que se faziam sentir com maior intensidade nesta vida em particular.

O modo pelo qual Cayce chegou a estar consciente do registro da alma de outro indivíduo foi-lhe explicado numa experiência de sonho que teve de doze a quinze vezes na época em que fazia as leituras. Repetimos aqui uma dessas descrições, transmitida por Cayce nas anotações para a leitura 294-19:

"Vejo a mim mesmo como um minúsculo ponto fora do meu corpo físico, que jaz inerte diante de mim. Encontro-me oprimido pela escuridão e há um sentimento de terrível solidão. Subitamente, estou consciente de um raio de luz branca. Como esse ponto minúsculo movo-me para cima, acompanhando a luz; sei que devo segui-la ou estarei perdido.

"Ao mover-me por esse caminho de luz, gradualmente me torno consciente de vários níveis nos quais há movimento. Nos primeiros níveis, há contornos vagos, horríveis, formas

grotescas como as que se vêem em pesadelos. Continuando, começam a aparecer de ambos os lados imagens disformes de seres humanos com alguma parte do corpo aumentada. Ocorre nova mudança, e eu percebo formas cobertas por capuzes de cor cinza movendo-se para baixo. Pouco a pouco, estes adquirem uma cor mais clara. A seguir, a direção muda, e essas formas passam a mover-se para cima — a cor das roupas toma-se rapidamente mais clara. Então, começa a surgir de ambos os lados um vago esboço de casas, paredes, árvores, etc., porém tudo está imóvel. A medida que prossigo, há mais luz e movimento naquilo que parecem ser cidades e vilas normais. Com o movimento aumentando, percebo sons, a princípio ruídos indistintos, depois música, risos e canto de pássaros. Há cada vez mais luz, as cores tornam-se muito bonitas, distingo o som de uma música maravilhosa. As casas são deixadas para trás; adiante há somente uma harmonia de som e cor. Subitamente, me defronto com uma sala de registros. É um edifício sem paredes, sem teto, mas estou consciente de ver um ancião que me entrega um grande livro, o testemunho do indivíduo para quem busco a informação."

Muito se tem escrito sobre registros *akashicos* na literatura metafísica, sendo a ênfase geralmente colocada sobre a parte que se refere à vida na Terra. As leituras de Cayce deixam perfeitamente claro que todas as almas estão sempre aumentando seus registros, quer estejam "na Terra" ou em dimensões planetárias.

Uma leitura típica começa do seguinte modo:

Sim, temos a entidade aqui, e também os registros que constituem parte da experiência da entidade no plano material, assim como nos intervalos das encarnações nas regiões ao redor da Terra.

1990-3

O *akasha* não constitui necessariamente um registro completo das ações do indivíduo, combinadas com as da humanidade como um todo, embora: uma nação, como entidade,

pudesse ter seu próprio registro. De fato, as leituras de Cayce indicam ser essa a verdade. O registro da alma de um indivíduo lhe pertence e não se assemelha a nenhum outro.

Cada alma, cada corpo, *cada indivíduo é uma entidade á parte; sua ação e seu pensamento tornam-se como que* um *registro vivo da experiência dessa entidade individual, em qualquer esfera de consciência onde ocorra essa atividade, que é tecida na tapeçaria do* tempo *e do espaço.* 1292-1

Avaliando, portanto, as influências astrológicas, estas *variariam consideravelmente daquilo que se poderia observar no plano espiritual — ou a... experiência da alma no plano da Terra. Fossem as experiências dessa entidade apresentadas pela ciência puramente astrológica, como é aceito* em muitos *meios,* as *experiências seriam inteiramente diferentes do* [*registro*] *que pode ser* aqui *apresentado* ou *que é visto daqui — pois estes* são os *registros* akashicos *do desenvolvimento da entidade ou da alma.* Quanto *à ação ou às* influências *sobre a experiência atual, com* suas *circunstâncias, ...* [*haverá*] *pequena influência do ponto de* vista *astrológico. A entidade* será *governada* antes *pelas reações ás experiências* no *plano material, através de suas manifestações, do que por influências astrológicas.* 566-1

Neste ponto percebemos que os indivíduos não são todos igualmente influenciados pelos planetas. Alguns são mais afetados do que outros; alguns poucos não sofrem nenhum tipo de influência. Esta última situação é incomum, e voltaremos a ela.

A Vontade é o Tecelão

Se existem dois delineamentos diferentes no registro correspondente a cada alma individual, como exatamente funcionam os dois conjuntos de influências em relação à alma

agora encarnada na Terra? De que consistem essas influências? As transcrições seguintes explicam:

Desta forma, fazendo aqui a interpretação dos registros, estaríamos falando não só das influências ambientais, mas também das hereditárias; não apenas das derivadas da linhagem material, mas também das derivadas da linhagem mental e espiritual. Pois estas também fazem parte da herança de todas as almas.

Embora existam essas influências (dos planetas), esses impulsos latentes e manifestos, saibam que nenhum impulso sobrepuja a vontade do indivíduo — o direito de nascimento dado a cada alma de saber que ela é ela mesma, e, por escolha, tornar-se una com o Criador.. .

Pois cada alma, cada entidade é co-criadora com a consciência universal; exercendo essas atividades para si mesma, para outros... Pois os períodos astrológicos de permanência representam as forças mentais e de imaginação; enquanto que as encarnações materiais na Terra representam a expressão através das emoções — ou a reação das mesmas à expressão, ás experiências que possam ter se verificado, que possam ter sido buscadas, que possam ter sido evitadas pela entidade. 2571-1

Ou, cm outras palavras:

Deve-se compreender que os impulsos das encarnações terrenas [*estão ligados*] *ás emoções, enquanto que impulsos mentais ou inatos se originam de experiências da alma em ambientes fora do mundo material.*

Estes, porém, são meros impulsos ou inclinações, e não forças impulsoras; usados em seus adequados relacionamentos como advertência, ou como coisas a serem adotadas, podem ser aplicados à experiência para forças e influências úteis. Saibam, entretanto, que é aquilo que a vontade faz a respeito do que é estabelecido como seu ideal numa experiência mental, material ou nas experiências físicas, assim como espirituais — tendo, então, a coragem de realizar esse ideal —

[*aquilo que*] *constitui a diferença entre forças* ou *relacionamentos construtivos e criativos e outros, que fazem com que a pessoa se tome* errática *e ineficiente, ou muito instável e infeliz.* 1401-1

Para resumir: aparentemente, as emoções e os sentidos do corpo físico a entidade herda-os de si mesma, de certas vidas passadas selecionadas pela alma para se manifestar nesta vida. Essas emoções e reações sensoriais formam a nossa "personalidade" (que difere da individualidade) para ser usada na atual encarnação. A consciência mental, as intuições e o julgamento do certo e do errado passam a fazer parte do corpo devido á vida da alma em esferas de consciência fora da *Terra,* ou em dimensões planetárias. Suspensa acima de ambos, e independente deles, está a vontade, que é livre para utilizar todos os fatores sob seu comando, tanto de forma construtiva como destrutiva. Já se sugeriu que os signos do zodíaco são padrões cármicos; os planetas são os teares; a vontade, o tecelão.

A tarefa da entidade nesta vida é usar sua vontade para harmonizar ambos os modelos — os impulsos terrenos e os planetários — num todo perfeito. Isso não significa desdenhar a vida material ou rejeitar os impulsos emocionais. Significa fazer uso deles, espiritualizá-los, escolher condutas de acordo com o próprio ideal da entidade daquilo que é construtivo para si mesma e para os outros.

Há indicação de que o livre-arbítrio é levado para permanências planetárias depois de a entidade deixar esta vida. Contudo, independentemente de quão elevado foi o desenvolvimento alcançado nessa esfera diferente de consciência, o plano de evolução da alma parece exigir que a entidade venha para a vida na Terra e manifeste o desenvolvimento segundo esse conceito. A Terra e o nosso sistema solar-planetário foram planejados especificamente para servir de base de treinamento onde viremos a conhecer em sua totalidade

o poder do livre-arbítrio. A leitura 1719-1 afirma que as influências astrológicas levam a vontade para dentro da experiência material — provavelmente através dos relacionamentos planetários [mapa de nascimento] e dos trânsitos. A leitura chama a vontade de "o fator que pode ser treinado, assim como as forças mentais são treinadas", e "aquela que desenvolve a força material" na Terra, ou como um fator de equilíbrio entre os impulsos terrenos e os anseios inatos da alma.

O Livre-Arbítrio em Outras Dimensões

Muitos filósofos têm duvidado de que a alma tenha livre-arbítrio em outras dimensões; todavia, as leituras afirmavam que a vontade se manifesta e é aplicada de forma construtiva fora da Terra.

Pois a Vida é um fluxo contínuo de experiência A mente, a alma, a vontade são influências que atuam através da manifestação material para melhorar, desenvolver ou retardar a experiência como um todo. Uma alma inicia a experiência visando o desenvolvimento, de forma que possa estar preparada para repousar naquilo que busca como meta

Daí a necessidade que a entidade tem... [*de estabelecer*] *seu ideal em cada experiência.*

Portanto, percebemos que os desenvolvimentos através das atividades de uma entidade numa encarnação material, ou através de uma experiência astrológica, nada mais são que o processo evolutivo ou o colocar em prática Pois o que conta não é o que um indivíduo ou a entidade possam proclamar, mas o que cada alma... faz a respeito do que estabeleceu como ideal nos relacionamentos com .. indivíduos a respeito do mesmo. 1235-1

No entanto, essa entidade pode ser posta de lado. Pois, através de suas experiências na Terra, avançou de um grau

inferior para aquele no qual não necessita nem mesmo de uma nova reencarnação. Não que tenha atingido a perfeição, mas há ainda campos de instrução se a entidade se mantiver firmemente ligada ao ideal... Lembre-se de que existem impulsos materiais e existem materiais em outras consciências que não as tridimensionais. 5366-1

Assim, constatamos que essa entidade — como cada uma das entidades — é, no presente, o resultado de como utilizou as influências e forças criativas em cada fase da sua experiência. Isso, portanto, constitui o que alguns chamam de carma, outros de forças hereditárias raciais.

Portanto, ambiente e hereditariedade são, na realidade, atividades da mente *da entidade em suas escolhas através de experiências nos planos material, mental e espiritual.* 1796-1

As Emoções e os Centros Glandulares

As emoções, nossa herança de encarnações na Terra, são complexas devido ao vínculo que têm com a estrutura glandular. O seguinte excerto sugere que se faça uma distinção entre elas.

As consciências são um padrão daquilo que chamamos de aspectos astrológicos. Não porque a entidade tenha encarnado como consciência física em algum dos planetas que fazem parte da experiência solar atual, mas a cada planeta são atribuídas certas influências ambientais, representadas nas características de cada alma individual.

Portanto, como podemos perceber nesta entidade, eles [*os planetas*] *se expressam como habilidades que encontram sua manifestação no corpo material, através do desenvolvimento e sintonia no sistema glandular do corpo,* com o objetivo *de expressão material.*

Desta forma, é composto o registro de cada alma na tapeçaria de tempo e espaço. Com paciência, com persistência, esse registro pode ser lido...

Quanto às manifestações ou encarnações na Terra — estas encontramos expressas ou manifestadas no corpo material através dos sentidos. Compreendam e tentem interpretar as diferenças entre as emoções que se originam no sistema sensorial e aquelas derivadas somente do sistema glandular. Na verdade, fisicamente elas se alternam; entretanto, uma [*a glandular*] *representa o todo do desenvolvimento, a outra* [*a sensorial*] *representa a atividade gradual de uma entidade durante sua atuação no mundo material.* 2620-2

O registro akashico é incorporado ao sistema glandular para que a entidade possa se expressar materialmente "com paciência, com persistência". A prática da meditação estimula os sete centros glandulares, se e quando o propósito é a aproximação da fonte divina. Estes centros constituem a ligação entre os aspectos físico, mental e espiritual no homem.

O contato espiritual se faz através das forças glandulares ou das energias criativas... Assim, nos é revelada a conexão, a ligação do ser espiritual com o eu mental nesses centros cujos reflexos reagem a todos os órgãos, a todas as emoções, a todas as atividades de um corpo físico. 263-13

Para um estudo mais detalhado sobre meditação, glândulas endócrinas e suas ligações físico-espirituais, os leitores poderão consultar Meditation — Gateway to Light.* Cada uma das sete glândulas ou centros psíquicos, de acordo com o livro, está em sintonia ou relacionada com um planeta:

A Pituitária (Júpiter)
A Pineal (Mercúrio)
A Tireóide (Urano)
O Timo (Vênus)

* De Elsie Sechrist, A.R.E. Pres. 1964.

As Supra-renais (Marte)
O Pâncreas (Netuno)
As Gônadas (Saturno)

Essas e outras correspondências aparecem numa série de leituras (281), que explicam a simbologia do Apocalipse de São João.



Capítulo Três

O GRANDE PLANO PARA A EVOLUÇÃO DA ALMA

O termo *cosmogonia* é usado para descrever teorias sobre a origem física ou sobre a geração do universo, e muitos cientistas respeitáveis têm cedido a essas conjeturas. Suas teorias variam, porém suposições relativas ao desconhecido são consideradas academicamente aceitáveis quando elaboradas por cientistas.

O termo *cosmologia*, por outro lado, significa a filosofia da natureza e dos princípios básicos do universo. Os cientistas dedicados às ciências exatas geralmente se recusam a dar opiniões a respeito desse desconhecido, deixando as especulações para os filósofos e chamando-as de metafísicas. Porém, por que foi criado o universo? Qual é o significado que está por trás da criação de tantos sóis e sistemas solares, estrelas, galáxias, nebulosas? Qual é o propósito do nosso sistema solar? Existem outros com os mesmos objetivos? Qual a relação entre o nosso sistema solar e outros sistemas? E o mais importante para nós: de que modo o homem se relaciona com esses diversos sistemas? Ou por que, essencialmente, o homem existe?

Estas são perguntas que preocupam tanto filósofos como teólogos; algumas respostas são sugeridas nas leituras de vida feitas por Edgar Cayce. O relacionamento do homem com o

sistema solar é mostrado nas leituras como um plano para a evolução da alma, vasto e inspirador em seu objetivo. Segundo essa informação, o ser humano se relaciona de maneira muito pessoal com o seu limitado universo, o nosso sistema solar. O homem passa a fazer parte do sistema solar enquanto este é envolvido no objetivo do homem para estar aqui. Há uma interação entre o homem na Terra e os planetas, o Sol e a Lua. Ele os influencia e é por eles influenciado. Essa influência é, em certo grau, diferente daquilo que a astrologia tradicional ensina.

Para o homem, conhecer algo desse plano é compreender melhor a si mesmo e aos outros. Aqui, os princípios da ética cristã intensificam-se e se tornam muito pessoais em significado. Assim, todos os homens podem ser verdadeiramente vistos como irmãos, envolvidos na luta pela evolução e crescimento da alma. Nosso sistema solar foi criado para a evolução da humanidade.

Como já se disse algumas vezes, você é parte e parcela de uma consciência universal ou Deus — e, portanto, de tudo o que se encontra dentro da consciência ou percepção universal, como as estrelas, os planetas, o Sol, a Lua. Você os governa ou eles o governam? Eles foram criados para o seu próprio uso, como indivíduo — sim, essa é a parte, o pensamento que o seu Criador, o seu Deus-Pai tem de você.

Pois você é como um corpúsculo no corpo de Deus; e, dessa forma, um co-criador com Ele, naquilo que você pensa, naquilo que você faz. 2794-3

A leitura abaixo torna-se mais específica a respeito da influência do nosso sistema solar:

Quando os céus e a Terra foram criados, isso significou o universo como os habitantes da Terra o conhecem; contudo, existem muitos sóis no universo — mesmo aqueles em tomo dos quais giram o nosso Sol, a nossa Terra; todos se movem na direção do mesmo ponto — não obstante, espaço e tempo parecem estar incompletos.

Entretanto, o tempo e o espaço são unos. O Sol, que é o centro desse sistema solar específico, é o centro; e, como foi mostrado e se sabe há muito tempo, ele (o Sol) é aquele em torno do qual a Terra e seus planetas companheiros giram.

No início, o conhecimento sobre eles e sobre suas influências na vida das pessoas, foram estudados cuidadosamente, evoluíram ou foram interpretados pelos mais antigos, sem que os mesmos fossem observados, como hoje se considera necessário para alcançar a compreensão.

A astronomia é considerada uma ciência; a astrologia, uma tolice. Quem está certo? Uma [*a astronomia*] *afirma que, devido à posição da Terra, do Sol, dos planetas, eles estão equilibrados entre si, de alguma maneira, de alguma forma; contudo, não têm nenhuma relação com a vida do homem, ou com a expansão da vida, ou com as emoções do ser físico sobre a Terra.*

Entretanto, por que e de que modo os efeitos do Sol têm tamanha influência sobre outras vidas na Terra, sem afetar porém a vida do homem, as emoções humanas?

Uma vez que o Sol foi apontado como regente deste sistema solar, não parece razoável supor que ele tenha um efeito sobre os habitantes da Terra, assim como sobre sua vida vegetal e mineral?...

Portanto, como nos foi dito [*na Bíblia*]*, o Sol, a Lua e as estrelas também foram criados — e esta é a tentativa do autor no sentido de fazer as pessoas compreenderem que também existe uma influência sobre as suas ações! Pois, lembre-se, eles — o Sol, a Lua, os planetas — recebem do Criador os comandos de marcha e eles obedecem. Só ao homem foi dado o direito inato ao livre-arbítrio. Somente ele pode desafiar o seu Deus!* 5757-1

Assim, chegamos à imagem do homem como um possível e verdadeiro rebelde, necessitando dessa consciência como parte da evolução da sua alma; por isso, é preciso que

exista o sistema solar, vidas na Terra e experiências planetárias. O desafio e a rebeldia do homem surgiram quando "as almas; projetando-se na matéria (Terra), tornaram-se conscientes de que possuíam a capacidade de criar, responsável ou irresponsavelmente, sem o espírito de verdade". Tomaram-se cada vez mais orientadas para a matéria, ou egoístas, perdendo o sentimento de unicidade com o Pai; o padrão foi rompido — a meta para a qual foram criadas — a de serem co-criadoras com o Pai. As almas tiveram de iniciar a longa jornada de volta para Ele, aprendendo a usar suas mentes e vontades de maneira criativa, e não mais egoísta, com amor em lugar de ódio, com paciência e fé e não através de um julgamento precipitado. Essas virtudes teriam de ser aplicadas ao eu, na orientação de seus pensamentos e ações, bem como a orientação de outras almas.

A Terra se transformou num "lugar de aprendizado", onde as almas teriam de demonstrar o que haviam aprendido em vidas anteriores, combinando-o com lições de outras dimensões da consciência, representadas pelos planetas, quando, ausentes do mundo material, as almas se encontram nessas outras dimensões. Cada um dos planetas, representa uma parte das lições a serem aprendidas — cada um deles constitui um conglomerado de esferas ou planos de dimensões vibratórias de consciência, nos quais a alma deve permanecer e dos quais deve se tomar conhecedora.

A própria natureza ou influências das forças elementares foram extraídas da ação dos elementos da Terra, os quais puderam desprender suas vibrações devido às influências que as atraíam ou afastavam umas das outras.

O processo foi produzido por aquilo que passou a realizar experiências na materialidade, ou no ser, como a verdadeira natureza da água com os raios solares; ou o regente do seu pequeno sistema solar, da sua pequena natureza, na forma que agora é vista na Terra!

*Dessa maneira, á medida que você tira daí os seus padrões, eles se tornam uma parte do todo. Pois você está rela*tivamente *relacionado com tudo aquilo que contatou, material, mental e espiritualmente! Tudo isso constitui uma parcela de você mesmo no plano material.*

Ao tomar forma, eles se transformam num corpo mental, com seus anseios de retomar ao lar, com retidão e honestidade.

Então, o que você conhece como o seu eu mental é a forma por eles assumida, com todas as suas variações, combinações de coisas nas quais esteve — dentro, fora — e em relação com ações no mundo material, bem como em esferas ou consciências diversas... 5755-1

O Homem Afeta o Sistema Solar

Os ouvintes da leitura 5757-1 sentiram nascer-lhes na mente e no coração muitas perguntas a respeito de como a desobediência do homem realmente afeta o sistema solar. Em resposta a essas questões, a leitura prosseguiu com a finalidade de esclarecer muitos pontos. O Sol, declarou Edgar Cayce, foi criado com o propósito de lançar luz e calor sobre os filhos de Deus na Terra, e tem a mesma composição que o homem: sólido, líquido e vapor, ou os vários estágios de consciência ou atividade para o homem. Descrevendo a estabilidade do Sol, a leitura explica que ele tinha sido

...mandado a prosseguir, a mostrar a glória do Senhor, Sua beleza, Sua misericórdia, Sua esperança — sim — Sua paciência . .

Foram feitas perguntas sobre as manchas solares; a leitura chama-as de:

...esses distúrbios e disputas que foram e são o pecado do homem... refletidos até mesmo sobre a face do Sol ..

Como elas [*as manchas solares*] *afetam o homem? Como uma palavra indelicada o afeta? Como a ira, o ciúme, o ódio, a animosidade afetam o homem como filho de Deus? Se você os gerar, muitas vezes os alimentará também. Quando você se torna o recipiente desses sentimentos vindos de outros, seus irmãos, como isso o afeta? Grande parte da confusão causada sobre a Terra manifesta-se como uma mancha solar. O rompimento das comunicações de todas as naturezas entre os homens...*

Portanto, o que são as manchas solares? Uma conseqüência natural da desarmonia que os Filhos de Deus na Terra refletem sobre o mesmo [*o Sol*].

Assim eles, com freqüência, trazem confusão para aqueles que se tornam conscientes dos mesmos.. .

Saiba *que a sua mente — a sua mente — é quem edifica! O que a sua alma reflete? Uma mancha, uma nódoa sobre o Sol? Ou é como aquela alma que oferece luz aos que se encontram nas trevas, aos que imploram por esperança?* 5757-1

Alterações no universo, e na posição relativa dos planetas, das estrelas e do Zodíaco são atribuídas à ação do homem, boa ou má.

Nas avaliações da entidade, percebe-se que a alma do homem é mera partícula no espaço; contudo, a alma — ainda que indefinida — constitui a força vital ou atividade eterna. Embora a Terra, embora as estrelas possam desaparecer; embora possa haver mudanças no universo quanto à posição relativa, isto é produzido pelas combinações dessa partícula de ação humana, relativamente à expressão da alma em qualquer esfera de existência. 1297-1

Como a Astrologia Pode Ajudar?

Na leitura 3744, foi feita a seguinte pergunta: "É conveniente para nós estudar os efeitos dos planetas em nossa vida,

para que possamos compreender melhor nossas tendências e inclinações enquanto influências dos planetas?" A resposta foi um sonoro sim.

Quando estudados corretamente, isso é muito conveniente. Por que corretamente? Porque se refere á influência do modo como é percebida na influência do conhecimento fá obtido pelo homem mortal. Transmitam mais desse conhecimento para a vida dos homens, oferecendo a compreensão de que a vontade deve ser sempre o fator-guia, para conduzir o homem adiante, sempre de forma ascendente. 3744-3

O papel da vontade na evolução do homem ao longo da senda crística, no caminho da união com Deus, jamais poderá ser demasiadamente enfatizado. No mundo material, o homem é como um campo de batalha no qual impulsos mentais e espirituais originados de jornadas planetárias se defrontam e subjugam, ou se harmonizam com os impulsos emocionais que vêm de vidas passadas.

O juiz ou árbitro dessa contenda, o general que guia ambos os lados e controla o resultado, é a vontade da entidade-alma. O livre-arbítrio é a constante, a centelha divina. Esse fato é reiterado de muitos pontos de vista, e através de linguagens diversas, nos excertos seguintes:

...essas influências, observáveis durante as manifestações da entidade... podem ser muito alteradas, uma vez que as influências astrológicas produzem na experiência da entidade a VONTADE, fator que pode ser treinado, exatamente como as forças mentais, a VONTADE, que promove o desenvolvimento na força material, sendo o equilíbrio entre influências, tanto daquelas inatamente construídas quanto das influências cármicas que contribuem para a liberdade do ser mental; pois é na Verdade que a pessoa encontra a liberdade; aquele que encontra a Verdade é realmente livre. 1719-1

Os aspectos astrológicos podem ou não tornar-se parte da experiência física da entidade. Pois estes são meros impulsos,

e a vontade — aquilo que distingue a criação do homem da criação do restante do mundo animal — rege aquilo que uma alma individual faz com as oportunidades no relacionamento com seus semelhantes. 3340-1

Pois, a vontade, na experiência de cada entidade em manifestação material, é o fator que confere a habilidade de escolha daquilo que pode resultar em crescimento ou retrocesso. Pois, como tem sido indicado muitas vezes, há hoje — agora — diante de cada entidade, de cada alma, aquilo que é vida e morte, bem e mal. Cada entidade, cada alma pode escolher em suas manifestações. 1646-2

Não que não haja ajudas definidas a serem alcançadas através da astrologia, porém os que vivem de acordo com essas ajudas costumam ser mais controlados do que controlam... A astrologia é um fato na maioria dos casos. Contudo, os aspectos astrológicos nada mais são do que sinais, símbolos. Nenhuma influência tem maior valor ou é de maior ajuda que a vontade da pessoa.

Usem a orientação [*dos planetas*] *como sinais ao longo do caminho. Não permitam que ela se transforme num obstáculo na sua experiência.* 815-6

Parece razoável acreditar que os estados de consciência através dos quais as almas se desenvolveram estarão refletidos, pelo menos parcialmente, nos padrões planetários de seus horóscopos. Se isso for verdade, poderemos obter indicações de nossos eus mentais e espirituais por meio do estudo desse registro de escolhas.

Os Planetas Foram Feitos para o Homem

Portanto, em vez de as estrelas governarem a vida, esta deveria governar as estrelas — pois o homem foi criado um pouco superior ao resto do universo, sendo capaz de dominar, dirigir e fazer cumprir as leis do universo. 5-2

O plano par*a* a evolução da alma humana também é reafirmado no trecho abaixo:

A Terra é do Senhor e Sua plenitude. O universo *foi criado por Ele com o propósito de que a alma individual, que poderia ser una com Ele, tivesse e tenha essas influências para* in*duzir* isso *a se* passar ou *estar na experiência de cada* alma.

Pois não foi dito que o Senhor seu Deus não quis que nenhuma alma perecesse? Porém, Ele preparou, com *cada tentação, o meio, a via de escape.*

Portanto, a posição ou *período de entrada* [*nascimento*] *não é regida pela posição* [*do Sol e dos planetas*], *mas pode ser julgada pela posição,* como *uma influência... sobre a experiência de uma entidade por causa da aplicação, pela entidade, das habilidades do eu em relação ao seu lugar* no *esquema universal.* 1347-1

Isto significa que pelo menos par*t*e do progresso poderá ser avaliado com referência ao horóscopo, com o seu signo ascendente e seus aspectos, e um cer*t*o número (não todos) de planetas. Esse desenvolvimento poderá ser julgado pela maneira como a alma utilizou antes suas capacidades, "de acordo com o esquema univers*a*l", ou seja, construtivamente.

As Variações Entre as Leituras dos Horóscopos e as Leituras de Vida

Há uma diferença, entretanto, entre as informações obtidas pela leitura de um mapa astral e as obtidas numa leitu*r*a de vida.

P-2. O que é a leitura de um horóscopo?

R-2. *É aquilo no qual os planetas* e suas *forças relativas* [*têm*] *que ver com* os *planetas que controlam* as ações, sem *levar em* conta *a vontade ou sem levar em* conta *as existências materiais pelas quais o corpo tenha passado.*

P-3. As leituras de horóscopo incluem vindas anteriores ao plano terrestre?

R-3. *Absolutamente não. As manifestações anteriores e a relação das forças solares com o universo estão ligadas com o que pode ser denominado de leituras de vida ou experiências. Pois, como foi mostrado e afirmado, o horóscopo, a ciência do sistema solar e de sua relação com várias fases da existência terrena, pode ter sentido* [*aplicar-se*] *para qualquer pessoa. Quanto à existência no plano material, e á relação da entidade com outras esferas, uma diferente condição se apresenta. Pois a permanência em outras esferas que não o plano terrestre controla mais as condições ou o impulso do indivíduo. Ainda que, no plano material, um indivíduo seja controlado pelo meio ambiente ou pelas circunstâncias que lhe são afins, não obstante, encontramos o impulso, as forças latentes, que dariam a um indivíduo, ou a dois grupos de indivíduos, ou a dois indivíduos criados no mesmo ambiente, do mesmo sangue, impulsos diferentes. Estes são recebidos de experiências que a entidade espiritual realiza em outras esferas, relacionadas com suas circunstâncias e condições atuais. Ambos jamais deveriam ser confundidos. Pois a elaboração de um mapa é somente o cálculo matemático da posição da Terra no universo, num dado momento, enquanto que a leitura de vida seria a correlação do indivíduo com um dado tempo e espaço, e com sua força relativa aplicada e recebida através de outras esferas e manifestada, na esfera terrestre, na carne; o crescimento seria a expressão do desenvolvimento da alma manifestada no plano material, através das forças subcons*[c]*ientes de um corpo ou entidade.* 254-21

A Necessidade de Experiências Planetárias

Antes de levar em conta os impulsos efetivos dos planetas que atuam através do homem na sua vida diária, vamos

examinar a questão da existência dos oito planetas, do Sol e da Lua. Muitas das leituras afirmaram que a entidade-alma, fora do plano da Terra, pode até mesmo passar para outros sistemas solares, através de Arcturo, da Estrela Polar ou de Septimus, ou pode preferir voltar à Terra.

... embora possam existir mundos, muitos universos, sistemas solares maiores que o nosso, que desfrutamos no presente, esta experiência material na Terra não passa de mera partícula, quando considerada, mesmo comparativamente, ao nosso próprio sistema solar. No entanto, a alma do homem, a sua alma abrange tudo o *que existe neste ou em outros sistemas solares...*

Mas, pode você compreender — ou não — os requisitos exigidos para que uma influência possa fazer frente a todas as idiossincrasias de uma única *alma? Quantos sistemas seriam necessários? Você mesmo com freqüência encontra um amigo para isso, outro para aquilo, outro para este relacionamento, outro para apoio, outro para incentivá-lo. Entretanto, todos são trabalho da mão dEle, são seus para possuir, seus para usar.. .*

Não tem Deus poder suficiente para que haja tudo aquilo de que cada alma necessita? 5755-2

Dimensões Planetárias

Várias tentativas têm sido feitas para descrever as permanências espirituais da alma fora do plano terrestre, ou nos intervalos entre morte e nascimento. Alguns acham que a alma vai diretamente para outro planeta, manifestando-se ali da mesma forma que o fez no plano material; que ela habita cada planeta, assim como o corpo material o faz na Terra.

Trata-se de um mal-entendido, de acordo com as leituras; contudo, não se pode afirmar definitivamente qual o

significado de planos e esferas, ou de dimensões de consciência e centros de vibração. A Terra é um planeta tridimensional, e enquanto estamos aqui raciocinamos sobretudo em termos tridimensionais. Em certas situações de sonho, a alma pode encontrar-se num estado quadridimensional. As leituras indicam a existência de oito dimensões.

Quando dizemos que a Terra é um ambiente tridimensional, estamos mencionando extensão, largura e espessura. No entanto, as leituras definem as três dimensões como "tempo, espaço e paciência".

Pois a entidade encontra para si mesma um *corpo, uma mente, uma* alma — *três; ou* a consciência *terrestre como* um *plano tridimensional em um.*

Dessa maneira, a concepção que o homem *faz de Deus é tridimensional — Pai, Filho e Espírito* Santo. *A comunicação ou atividade, ou a força* motivadora *que encontramos é tridimensional — tempo, espaço e paciência. Nenhum deles existe de fato, exceto no conceito do indivíduo, que pode aplicá-los ao tempo,* ao espaço *e à paciência.* 4035-1

As Vibrações São Explicadas

Dispomos aqui de um número de termos que descrevem dimensões planetárias: esferas, planos, fases de consciência, estágios de uma situação, dimensões de consciência, etc. A esses, acrescentaremos o termo "vibrações", que é talvez o mais compreensível de todos os conceitos. Na leitura que se segue, vibrações planetárias são explicadas traçando um paralelo com as vibrações que uma entidade reúne, absorve e constrói pela permanência e atuação num determinado ambiente, como por exemplo, numa universidade.

...freqüentar esta ou *aquela universidade... contribuiria para a formação de uma linguagem que lhe é peculiar.* Ainda

que as pessoas possam estudar a mesma linha de pensamento, um freqüentando Harvard, outro Yale, outro Oxford, outro Stanford, outro a Universidade do Arizona, cada um carregaria consigo as vibrações criadas pela sua própria atividade nesses ambientes.

Da mesma forma, as emoções nascem da atividade individual durante uma encarnação em particular; e são chamadas de espírito da instituição para a qual a entidade pode ter-se endereçado... Assim, observamos que as experiências astrológicas causam vibrações ou impressões na entidade atual... 633-2

Somos afetados por vibrações planetárias (trânsitos de planetas) durante nossa vida porque estivemos sintonizados com essas vibrações durante experiências nesses ambientes. A parcela de vibrações da nossa personalidade, representadas pelas vibrações de um planeta que adquirimos reage aos movimentos de um planeta em trânsito.

Esse conceito do efeito que têm os planetas sobre uma entidade parece ser o que é mencionado a seguir:

Então, há as experiências em outras regiões do sistema solar, as quais representam certos atributos. Não que você tenha um corpo físico em Mercúrio, em Vênus, em Júpiter, em Urano ou em Saturno; porém, existe um conhecimento ou uma consciência nesses domínios, quando a entidade está ausente do corpo, e uma resposta à posição que esses planetas ocupam no nosso sistema solar.

Assim, você muitas vezes constata em suas experiências que lugares, pessoas, coisas e condições fazem parte de você, como se você estivesse na consciência dos mesmos. 2823-1

Porém, qual a relação de todas essas coisas com o plano de evolução da alma?

Cada entidade é parte do todo universal. Portanto, todo conhecimento, toda compreensão que já foi parte da consciência da entidade é parte da experiência da entidade.

Dessa maneira, a evolução no presente consiste apenas em tornar-se conhecedor da experiência pela qual a entidade — como corpo ou mente — passou. 2823-1

Capítulo Quatro

OS PLANETAS

Quando você contempla a glória do Pai na Terra pode ver como são ordenadas *todas as Suas glórias! Você tem observado o Sol em sua órbita? Como obedecem a uma ordem os lugares em que habitam as almas dos homens, mesmo em sua própria — na sua própria — compreensão desse sistema solar! Quão ordenadamente acontecem o dia e a noite, o calor e o frio, a primavera e o verão!... não pode você — como Seu filho — ser capaz da mesma ordem que Ele e esperar as Suas bênçãos?* 440-14

As leituras referem-se aos planetas como centros de vibração ou como os "lugares em que habitam as almas dos homens", entre vidas na Terra. Existe consciência nesses centros de vibração? As leituras indicam que sim.

Portanto, quando a alma se desliga dos aspectos nos ambientes materiais, ou na Terra, verificamos que os aspectos astrológicos são representados como estágios da consciência; são-lhes dados nomes, que representam planetas ou centros, ou atividade cristalizada.

Não que a carne e o sangue, como são conhecidos na Terra, habitem esses domínios, porém na consciência, com a forma e a maneira que se ajustam às circunstâncias. 1650-1

Também durante os intervalos entre as encarnações [*materiais*] *há consciência ou conhecimento. Pois a alma é eterna, subsiste, possui uma consciência no conhecimento daquilo que foi construído.* 2620-2

A leitura 5755-1 refere-se ao tom ou harmonia de Urano; por isso, temos de acrescentar vibrações de som e cor ao nosso conceito total de locais planetários de permanência. Muitas outras leituras aludem ás vibrações de música e cor com relação aos planetas.

...a vibração tonal é aquela que produz cor. Pois, é claro, cor e som não passam de padrões diferentes de vibração. 2779-1

Portanto, não é de estranhar que música, *cor, vibração, façam todas parte dos planetas,* assim *como estes são parte — e padrão — do universo* como um *todo.* 5755-1

Cores e notas específicas da escala têm sido atribuídas a determinados planetas, porém estas ainda não foram suficientemente pesquisadas para serem citadas aqui, ou mesmo para se afirmar que uma cor pertence a um dado planeta. O vermelho claro e o escuro, por exemplo, são mencionados, assim como matizes, tons, misturas, etc. Poderia ocorrer que as cores dos planetas formassem um arco-íris no qual [para o olho humano] uma cor se funde com outra. E, se cada planeta representa urna nota musical, existem, então, sustenidos e bemóis, acordes, melodias, contrapontos e sinfonias — a "música das esferas" a que as leituras se têm referido.

Uma vez que o ser humano está equipado para ver cores e ouvir música, o conceito dos planetas como centros de vibração parece ser mais satisfatório que a idéia de "dimensões", termo também usado nas leituras.

Por que é preciso que haja oito vibrações no esquema planetário para o desenvolvimento da alma?

Pois, sem que se passe através de cada um e de todos os estágios de desenvolvimento, não poderá haver a correta vibração que permite que o homem se torne uno com o *Criador...*

Então, durante os muitos estágios de desenvolvimento por todo o universo, ou no grande sistema das forças universais... cada estágio de crescimento torna-se manifesto por meio da carne, que é a parcela de teste da vibração universal Dessa maneira, portanto, e por essa razão, todos [*são*] *manifestados na carne,* [*ocorrendo*] *o desenvolvimento através das eras, do espaço e do que chamamos de eternidade.* 900-16

O indivíduo que solicitou a leitura seguinte estava evidentemente interessado em numerologia, já que uma de suas perguntas se referia à existência de um número da alma. A resposta dizia que somente no plano terrestre a entidade possui um número da alma. Outra questão indagava se ele teria oportunidade de mudar seu padrão de vibração durante sua permanência nos planetas. Foi esta a resposta:

Cada uma das influências planetárias vibra de acordo com um padrão diferente. Uma entidade ao receber essa influência, submete-se à mesma vibração; não [*é*] *necessário que ela mude, porém constitui uma graça de Deus que ela o faça! Isso faz parte da consciência universal, da lei universal.* 281-55

Há uma grande variação na maneira como cada alma percebe os planetas.

Assim, a entidade atravessa esses estágios, que alguns perceberam como planos, outros como degraus, outros como ciclos, enquanto que outros ainda os experimentaram como lugares. 5755-1

Os Manuais de Ensino e as Leituras

Os textos sobre astrologia atribuem significados definidos e específicos, bem como influências, aos diversos planetas. Como esses significados podem ser comparados às leituras? Há semelhanças surpreendentes, mas também notáveis

diferenças. Estas serão apontadas à medida que cada um dos planetas for sendo analisado. E preciso lembrar, contudo, que nem mesmo os astrólogos concordam integralmente quando se referem a esse assunto.

MERCÚRIO

Os livros dizem que Mercúrio é o planeta da mente, da razão e do intelecto; o planeta da expressão verbal, da escrita e da comunicação; ele rege os braços, as mãos, os pulmões, a língua, os intestinos, o sentido da visão.

Notem que Mercúrio está diretamente associado com os demais sentidos, além da visão: com as mãos e, portanto, com o sentido do tato; com a língua, portanto, com o paladar e o olfato. O sentido da audição também é atribuído a Mercúrio.

Ellen McCaffery, em seu *Graphic Astrology*,* apresem ta Mercúrio da seguinte forma: "A astrologia nos mostra que o planeta Mercúrio rege a mente. Colhemos nossa recompensa de acordo com o modo como usamos a mente. Se Mercúrio passar pelo planeta Marte [ocupar por trânsito o mesmo grau que Marte no mapa de nascimento], poderemos usar essa energia [Marte] para lutar contra pessoas ou para algum trabalho construtivo. Se Mercúrio ativar Saturno, poderemos nos tomar melancólicos e mesquinhos, ou, por outro lado, usar os raios de Saturno para ajudar a nos aprofundar na estrutura das coisas. Tudo isso depende de como disciplinamos nossa mente, do que fazemos quando os planetas se movem. Quanto menor for o desenvolvimento da alma, mais ela responderá à vibração planetária adversa."

As leituras afirmam repetidamente que "a mente é o construtor", e isso está de acordo com os ensinamentos

* Macoy Publishing Co., Richmond, Va., 1952.

ortodoxos da astrologia. Entretanto, a divergência está nos conceitos mais amplos e abrangentes das leituras sobre a mente do homem.

Portanto, descobrimos que o corpo mental tanto é finito como infinito, é uma parte do eu e, no entanto, uma parte de uma consciência universal — ou mente do Artífice. 1650-1

Mercúrio produz as aptidões mentais mais elevadas; as faculdades que algumas vezes podem significar crescimento para a atina, outras vezes pode estar voltada para o engrandecimento de interesses egoísticos.

Pois a entidade está entre os que vieram à Terra durante os períodos em que houve o grande afluxo dos que se elevaram em alto grau em suas habilidades; e que estão passando por períodos nos quais é preciso que haja aplicação da vontade, sob pena de as próprias faculdades, sustentadas pelas influências do Sol e de Mercúrio, se transformarem em obstáculos... 633-2

Por que a mente é o construtor? Porque ela é que faz a escolha entre o bem e o mal; dela depende o delicado equilíbrio entre o melhor-bem e o menor-mal. A vontade motiva essa escolha; a mente controla a vontade.

A mente é o fator que está em direta oposição com a vontade. A mente controla ou é a centelha do Criador, da VONTADE, do indivíduo, quando atingimos o plano do homem. 3744-1

Mercúrio, símbolo da consciência mental, é o catalisador através do qual as oito vibrações planetárias são harmonizadas, dominadas, assimiladas e colocadas construtivamente a serviço do plano terrestre, para que a evolução se verifique.

De fato, é impossível pensar que existem planetas inteiramente independentes dos demais, que também influenciam o planeta dominante. Observem a seguinte explicação do papel de Mercúrio:

Nas forças de Júpiter, encontramos os grandes e enobrecedores [*elementos*]*, as condições que fardo com que se manifestem as forças do bem.*

Em Netuno, estão as do misticismo, do mistério, da percepção espiritual, do desenvolvimento espiritual.

A influência de Mercúrio possibilita a compreensão mental de cada um desses *planetas.*

Assim, com *a percepção mental dos elementos operantes do enobrecimento, das virtudes, do bem, do belo, a compreensão dos mistérios das forças universais proporciona o desenvolvimento das forças da alma,* pois *a alma alimenta esse ambiente para o qual o mental a guia e dirige; sendo a expectativa o desenvolvimento da alma que toda entidade deve exercitar através da vontade.* 900-14

Nas leituras, Mercúrio é associado com a glândula pineal.

VÊNUS

Vênus é o vizinho mais próximo da Terra, sem contarmos a Lua. McCaffery diz que ele "manifesta todas as coisas do mundo glorificadas sob a radiância do Sol. Ele representa na Terra o princípio do amor, da atração, da alegria, dos dons e dos benefícios". Significa, em seu grau mais elevado, harmonia, doçura, gentileza e o espírito de refinamento e bom gosto. Encoraja o homem a tomar belo o seu ambiente, governando assim as artes. Na música, rege mais a melodia do que a harmonia, que pertence antes ao mental Mercúrio. Vênus é o planeta pacificador. Os livros sobre astrologia chamam Vênus de "o Benéfico Menor", o planeta através do qual muitas coisas afortunadas e boas chegam ao indivíduo.

As leituras concordam com todos esses conceitos sobre o papel da influência de Vênus sobre o ser anímico, devido às suas experiências nessas vibrações. O planeta dominante — aquele do qual a alma partiu para vir à Terra — manifestará sua influência através de outros planetas, denominados influentes nas leituras de vida; afortunada é, de fato, a alma que chegou de Vênus. Aqui estão alguns excertos:

Uma entidade com disposição terna e amorosa; [*que*] *pode ser dirigida ou com a qual se pode argumentar através do amor, da obediência ou do dever; contudo não pode ser guiada... através da brutalidade ou do receio de punição.*

Nessa influência também ficaremos sabendo, portanto, que simpatia — ou as atividades de ser capaz, sejam quais forem as circunstâncias, de fazer algo para aliviar sofrimentos, dores ou condições que tais na experiência de outras almas — sempre exercerão atração sobre a entidade. 309-1

Pelos aspectos astrológicos, percebemos que, devido às influências recebidas durante experiências no ambiente de Vênus, a entidade é amante da beleza; principalmente do canto.

Treinamento e desenvolvimento deveriam ser-lhe dados, e o despertar dessas influências nesse sentido... para o uso da voz da entidade em exaltação e em ação de graças...

Assim, todas as coisas que estão relacionadas com fases de capacidade de expressão de forma harmoniosa serão de interesse... quer pertençam à natureza, à voz ou ao canto, ou mesmo a temas artísticos. 1990-3

Na leitura a seguir, é feita uma afirmação significativa sobre a beleza e o lar para uma criança que entrou no plano material através das forças de Vênus.

Como Vênus é a influência regente da experiência, pensamos que o lar será, ou deveria ser, o canal através do qual as aptidões mais elevadas podem se manifestar.

Não que não haja talentos para a música, para a arte... Porém, a criação de um lar artístico, de um lar que é a expressão da beleza em todas as suas etapas, é a maior carreira de qualquer alma individual. Isto [*o lar*] *é a expressão mais próxima daquilo que foi manifestado através das experiências no advento do homem à materialidade.* 2571-1

A seguir, temos um conceito mais amplo das influências exercidas pelas forças de Vênus, que são primariamente o amor; porém, o amor, também tem seus extremos.

Em Vênus, a forma do corpo está próxima daquela no plano tridimensional. Pois Vênus é o que *se pode expressar,* acima *de tudo,* como totalmente *inclusivo! Pois ele é aquilo que você chamaria de amor — o qual,* seguramente, *pode ser licencioso, egoísta; que também pode ser tão amplo, tão* inclusivo, *a ponto de* dominar *menos o eu e mais o ideal, mais aquilo que se está se dando.*

O que é o amor? Portanto, o que é *Vênus? Ele é beleza, amor, esperança, caridade* — no entanto, *todas estas qualidades* têm seus *extremos. Porém,* esses *extremos não estão na natureza da expressão* ou *no modo de* atuação, como *pode ser encontrado* no tom ou *na sintonia de Urano (o planeta dos extremos); pois* eles [*em* Vênus] existem mais *para se combinarem uns com os outros.* 5755-1

Segundo as leituras, a glândula associada com o planeta Vênus é o timo. Alguns fisiologistas e patologistas declaram ter *esta* se atrofiado no corpo adulto, ou pelo menos diminuído consideravelmente. Poderia este fato constitu[i]r uma crítica a respeito de nossa vida?

MARTE

O próximo planeta para além da Tetra, em relação ao Sol, é Marte, cuja órbita inclui o grupo Sol-Mercúrio-Vênus-Terra.

Marte é considerado o planeta da energia ou do sexo. Rege a criatividade, a construção, a invenção, a atividade incessante, a força, o poder, o trabalho, a luta, a guerra e a morte. McCaffery diz: "Ele manifesta a incessante, a corrente sempre nova de energia criadora de novas formas; por isto, afirma-se que ele rege as energias sexuais. Quando os raios de Marte tocam a Lua, exacerbam o instinto de pugnacidade, a cólera e a auto-afirmação. Marte pode transformá-las em forças

muito destrutivas, ou exaltá-las nas mais nobres virtudes — coragem, força de caráter, autoconfiança e poder."

Outras interpretações dos atributos de Marte propostas pelos livros são as seguintes: rege a aventura, as atividades esportivas e os negócios; o sentido do paladar; sua pedra, é o jaspe; sua cor, o vermelho; dia da semana, terça-feira.

As leituras de Cayce concordam com a maioria desses atributos, exceto com os que enfatizam *a natureza interior* ou o impulso psicológico das vibrações planetárias, mais do que os eventos externos. Para algumas entidades ou almas, entretanto, as vibrações de Marte raramente são sentidas ou facilmente subjugadas, porque estas já têm o domínio sobre os impulsos de ódio, egoísmo e agressão. Pode-se dizer que essas almas têm um "bom Marte", como diriam os astrólogos. Porém, esta autora, ao examinar dezenas de mapas de nascimento bastante precisos, não pôde inferir que quando considerado benéfico, Marte receba somente aspectos favoráveis (trígono, sextil, etc.). Poderíamos, portanto, concluir que as qualidades positivas de Marte numa existência presente no plano da Terra resultam do rápido aprendizado das lições para as quais a alma veio ao mundo material, lições inerentes às vibrações do planeta.

Os excertos de leituras abaixo delineiam as qualidades mencionadas:

*Astrologicamente, encontramos Marte, Mercúrio, Vê*nus *e Júpiter, e notamos* a sua *importância.* [*A entidade veio de Marte.*] *A cólera pode desequilibrar o corpo e causar grande perturba pio aos outros, bem como á própria entidade.*

Enfureça-se, mas não peque. Você só aprenderá se tiver paciência e autodomínio. 3621-1

Astrologicamente, constatamos algumas variações nas experiências da entidade. Além de Mercúrio, observamos Netuno, Saturno e Marte em constante atuação. Assim, *pode parecer para a entidade, algumas vezes, que* muitos *de seus*

associados... são capazes de encolerizar-se mais facilmente que quaisquer outras pessoas. Contudo, a entidade pode zangar-se, sem pecar. A ira justa é uma virtude. Pessoas que não têm temperamento são muito fracas; porém as que não controlam seu temperamento são muito piores. 3416-1

Pois as inclinações derivadas das influências de Marte determinam que a ira se manifeste facilmente nas experiências em que a entidade é assoberbada [*frustrada*] *em suas atividades, nas associações, em suas determinações.*

E ela comumente faz o que quer, a menos que haja razão, amor, preocupação e precaução mostrados pelos que dirigem os períodos de desenvolvimento ou de formação. 1434-1

Para que não esqueçamos que os impulsos planetários, fortes como possam ser, não podem e não deveriam governar a vida, considerem esta leitura para uma criança de quatro anos. São dados conselhos aos pais desde o início para que a criança seja impedida de brincar com fogo e com armas de fogo, "Uma vez que Marte é adverso a Júpiter nesta experiência".

Os aspectos astrológicos podem ou não tornar-se parte da experiência, fisicamente, para a entidade. Pois estes não passam de impulsos, e a vontade — que distingue o homem como criação de Deus do restante do reino animal — rege aquilo que uma alma fará com as oportunidades de relacionamento com os seus semelhantes.

Em Marte encontramos essa atividade. A entidade nunca será chamada de preguiçosa. Dir-se-á que é teimosa algumas vezes, mas isto também é passível de orientação — não com punição indevida, mas pelo raciocínio que contenha um apelo para a entidade... Não que devesse haver um prêmio para a bondade, mas sim a lembrança de que a virtude tem a sua própria recompensa, mesmo para aqueles que tentam orientar ou treinar crianças. 3340-1

Nas leituras, as glândulas associadas a Marte são as supra-renais.

JÚPITER

O próximo planeta exterior a Marte, ou o terceiro, contando a Terra como o número um, é Júpiter.

Júpiter é chamado de "o Grande Benéfico" nos livros de astrologia, e a ele são atribuídas a sorte, a riqueza, a posição social, a felicidade, etc. Uma revista de astrologia indica Júpiter como o patrono da expansão, do ganho e otimismo; controla o fígado, os quadris, as coxas, o sentido do olfato; suas cores são o verde e o púrpura; seu metal, o estanho, e sua gema, a turquesa. McCaffery se aproxima mais da descrição que as leituras fazem de Júpiter quando diz, "As emoções podem tornar-se belas sob Júpiter, porém são sempre amplas em alcance. A Lua e Vênus podem expressar afeição a um indivíduo, porém Júpiter pode expressar benevolência, bondade e generosidade a todos... Júpiter busca a causa e a base das ações... Por indagar dos motivos e propósitos, ele é essencialmente o planeta do juiz e do legislador. Sob sua influencia, as qualidades morais no Intimo do homem começam a se desenvolver. A largueza de visão é cultivada. Não há nada insignificante ou pequeno a respeito de Júpiter. Ele representa o crescimento da alma, a expansão, a magnanimidade."

As duas últimas sentenças coincidem com o que as leituras enunciam sobre o anseio interno ou a sintonia da alma que ingressou no plano material, tendo Júpiter como um dos planetas que a afetam, acima de tudo, favoravelmente.

Falando de maneira geral, entretanto, as leituras acentuam a universalidade e o enobrecimento como vibrações jupiterianas, mostrando como estas fazem o ser anímico voltar-se para grandes grupos de pessoas e até mesmo para nações. Os excertos seguintes apontam a atuação da influência expansiva de Júpiter através dos outros planetas influentes.

Em Vênus, com Júpiter, observamos a capacidade de apreciar as coisas e experiências que emanam dos domínios da consciência universal, como são indicadas no canto dos pássaros, na música de um regato, na perfeição da natureza; contudo, com Júpiter, estes se transformam em forças universais, ou em atividades do plano material que correspondem a grupos e massas, mais do que a indivíduos; embora possam ser individuais na sua aplicação. 2869-1

Com as experiências jupiterianas encontramos não somente as forças benéficas, mas também as adversas. Pois, enquanto que Vênus com *Júpiter dá origem á alegria do belo por meios que pertenceriam a uma consciência ou atividade universal, a força desfavorável de Marte indica que a ira... poderá trazer coisas que farão com que essa influência se manifeste de maneira inversa...* 1990-3

Portanto, as influências encontradas nos aspectos astrológicos indicam Júpiter principalmente como a força regente. [*A entidade entrou no mundo material através de Júpiter*.]

Assim, as ações da entidade deverão estar relacionadas com muitos... As influências de Vênus causam uma disposição aberta, franca, amorosa; fazem-na travar amizades freqüentemente ou mesmo a cada passo na vida. 1442-1

Nesta última leitura, Vênus e Netuno foram citados como influências secundárias ou terciárias, sendo as de Netuno também descritas como expansivas, o que mostrou como Júpiter atua através dos demais planetas importantes.

Em outro trecho, a leitura afirma que a entidade entrou no plano terrestre vinda de Júpiter; Vênus, Mercúrio e Marte exercendo efeito sobre a vida. Notem como os impulsos de Vênus, de Mercúrio e de Marte *ampliaram-se* em perspectiva por meio da influência de Júpiter:

Em Júpiter, encontramos as grandes influências enobrecedoras, a tendência para ter uma mente aberta, a habilidade

para considerar os outros, consciências universais que constituem parte do desenvolvimento da entidade.

Observamos em Vênus que o sexo oposto terá uma incomum atração para a entidade e vice-versa. Portanto, os relacionamentos neste nível poderiam representar ao mesmo tempo problemas, bem como estudos e orientação, através de períodos, especialmente [*no*] *próximo ciclo — ou durante os próximos sete anos*

Em Mercúrio e Marte observamos as atividades energéticas da mente e do corpo e, algumas vezes, a aparência... [*para*] *os outros, envolvidos num relacionamento com a entidade como um intruso. Entretanto, trata-se de forças benéficas, se as ações, as consciências da entidade são usadas e analisadas de maneira a ajudá-la na sua preparação, por meio dessas experiências.* 2890-2

Um "Júpiter favorável", afirmam os livros, traz dinheiro, bens materiais, conforto e, talvez, luxo. As leituras parecem concordar com esse conceito.

Em Júpiter, as associações produzem tendências para que grandes grupos se relacionem com a entidade. Elas criam também as inclinações que na experiência da entidade serão manifestadas como uma grande quantidade de bens materiais. Possa a orientação, não somente na adolescência, mas durante todo o seu desenvolvimento, ser no sentido de como usar os mesmos [*riqueza*] *— como lhe tendo sido emprestadas pelas Forças e energias Criativas e, não como se fossem destinadas ao comodismo ou ao engrandecimento.* 1206-3

As *leituras afirmam que Júpiter rege a glândula pituitária.*

SATURNO

O *conceito de Saturno, o quarto planeta mais afastado do Sol, considerando-se a Terra como o primeiro, nos livros*

de astrologia difere diametralmente das leituras de Cayce. Aqui encontramos uma das maiores discrepâncias com a astrologia tradicional. Examinaremos cuidadosamente as diferenças.

Uma publicação sobre astrologia afirma: "Saturno tem domínio sobre a idade, a prudência, a limitação, a estabilização, sobre os ossos, o baço, os dentes, sobre o sentido da audição, sobre a cabeça, as cores escuras, o sábado."

McCaffery observa, entre outras coisas, que Saturno é o recluso, o cientista, qualquer coisa altamente organizada ou condensada em forma de cápsula, o princípio de contração e solidificação. "Saturno rege a organização e, portanto, é considerado como o regente dos governos dos países, e dos corpos de executivos de grandes corporações... Saturno proporciona profundidade de caráter e firmeza de convicção. Confere sobriedade, prudência, bom senso, confiabilidade e paciência... Saturno é o Senhor do Tempo; entretanto, se você construir uma base, paredes e teto seguros, Saturno lhe fará pouco mal."

Tem-se afirmado que Saturno é o planeta do amor à tradição e da oposição ás mudanças. Ele é o regente do signo de Capricórnio, a décima casa natural do Zodíaco.

Não, as leituras afirmam: Saturno *rege a mudança!*

Em Saturno encontramos as mudanças súbitas ou violentas — aquelas influências e ambientes que não crescem, por assim, dizer, mas são subitamente ampliados pela mudança de circunstâncias, materialmente, ou por meio de atividades, aparentemente alheias, que se transformam numa parte do eu através das próprias associações. Contudo, esses são períodos de teste para a sua resignação, para sua paciência, seu amor à verdade, à harmonia e ao espírito que não falha.

Da combinação deste com Urano surgem os extremos: as circunstâncias materiais ou mentais nas quais os próprios opostos podem ser esperados.

Lembrem-se, somente em Cristo, Jesus, os extremos se encontram. 1981-1

Aqueles que reconhecem em si mesmos a tendência de iniciar muitos projetos dos quais depois se desinteressam e raramente terminam, acharão útil o excerto abaixo.

...Há a tendência, trazida por Saturno, de dar início a novas experiências, a novas associações nas atividades; e, a menos que estas sejam amenizadas por influências mentais, raramente serão levadas a termo. Isto deveria servir de advertência para a entidade. Quando você escolheu essa direção, a atividade que deveria assumir, saiba que passou a ser mantido num equilíbrio quase perfeito de influências materiais, mentais e espirituais. Portanto, não a ponha de lado, até que ela, a atividade, tenha dado frutos na sua experiência mental e material. 361-4

As influências de Marte e Saturno indicam impulsos que se desenvolverão ligados a coisas pertencentes à música [*a entidade entrou no mundo material a partir de Vênus*]*... continuamente iniciando esta ou aquela atividade que corresponde ou se ocupa com novas associações, com novas relações, com novas atividades... não só do ser, mas daqueles ao redor da entidade.* 324-5

Existem dezenas de extratos que afirmavam, especificamente, o fato de Saturno reger as mudanças; citaremos vários deles para reforçar este ponto:

Observamos em Saturno muitas mudanças na prática. A entidade será sempre muito avessa à pobreza, e iria a quase todos os extremos para obter os bens materiais da vida. Não permita que estas, as suas boas ações, sejam criticadas devido ao fato de coisas materiais serem consideradas a ponto de você desrespeitar privilégios ou obrigações alheias. 3205-1

Em Saturno encontramos a inclinação para mudanças, quanto a isto ou àquilo, e também para embaralhar as coisas no momento de agir.

Portanto, a regra que nos foi transmitida pelos sábios antigos, "O comerciante nunca será um estudioso, nem o

estudioso será um comerciante", deveria fazer parte do programa da entidade na escolha do que fazer durante esta experiência. 1426-1

Astrologicamente, verificamos que Vênus, Saturno e Netuno são os impulsos. Portanto, será constatado que estes provocarão muitas mudanças; contudo, a entidade é amorosa, amigável, alguém com quem se pode contar como amigo ou como inimigo, para ser sincero — se forem corretas as orientações dadas à entidade durante esses períodos de provação. 3806-1

A próxima leitura nos permite conjeturar a respeito da tradição de que Saturno é o grande feitor, o mestre da paciência quando em situações adversas:

Nas atividades astrológicas que produzem ou fazem manifestarem-se estas experiências [*desejo de viajar, mudança*] *inatas, encontramos Urano, Netuno e Saturno como as influências mais importantes; o que causa o interesse, ainda que com receio, pelas forças místicas e ocultas. Porém, se houver atividade e expressão do psíquico de preferência ao oculto ou místico, podemos observar um desenvolvimento maior, mais experiências para a entidade.*

Pois em Urano temos os extremos; quando a entidade é muito boa, ela é ótima; quando é má, é terrível! Estes, portanto, serão os extremos no decorrer da experiência.

Assim, as experiências devem ser contrabalançadas principalmente por atividades que decorram de circunstâncias, bem como de expressões da influência de Vênus.

Embora as influências de Vênus sejam latentes, deveriam encontrar uma expressão mais ampla; caso contrário, impulsos como os de Saturno fariam com que a entidade tivesse muitos lares ou muitos casamentos — e estes não são adequados a esta encarnação se se almeja algum desenvolvimento.

Pois a consciência e a persistência são irmãs da paciência; paciência é o que a entidade necessita aprender como lição nesta experiência 1431-1

O Papel de Saturno na Evolução da Alma

Além de ser o responsável pela ânsia de mudanças no plano material, o papel de Saturno no esquema da evolução da alma é o de sofrimento e transformação. Em outras palavras: a necessidade de mudar envia ou atrai a alma para Saturno depois de uma encarnação em que um grande número das leis de Deus foram mal-utilizadas.

P-22. O que significa uma alma ser banida de seu Criador?

R-22. *Da vontade que no início é dada ao eu para que este faça escolhas no plano material, toda substância imperfeita é lançada sobre Saturno. Para realizar sua própria salvação, poder-se-ia dizer, a entidade ou o indivíduo bane a si mesmo ou à sua alma. ..* 3744-2

Na esfera de muitos *dos planetas* num *mesmo sistema solar, verificamos que* estas [*entidades*] *são banidas para certas* situações, *para o desenvolvimento* nessas *esferas, a partir das quais prosseguem; repetidas* vezes, *elas* passam de uma *para outra, até que estejam preparadas para encontrar o eterno* Criador do *universo, do qual o nosso sistema solar não passa de uma pequena fração... pois o eu, e o egoísmo, é que condenariam a alma individual a uma ou outra das forças que realizam a mudança que deve se dar naqueles que intencionalmente procedem mal com o* [*seu*] *Criador... Aquilo que é feito, ou deixado por fazer, ou a indiferença pela criação faz vencer* ou *perder-se a entidade individual. Portanto, fi*quemos *atentos e agindo — agindo.* 3744-3

Finalmente, para resumir a função de Saturno como reformador ou regenerador, a leitura que se segue compara Saturno com a Terra:

Pois a Terra e Satu*rno são opostos, por* assim *dizer; para Saturno vão aqueles que poderiam se renovar ou começar novamente,* ou os *que macularam, durante sua experiência,*

muito daquilo que poderá ser posto em movimento *outra vez, através de diferentes influências e circunstâncias que fizeram parte da experiência da entidade.* 945-1

As glândulas sexuais estão associadas com Saturno, de acordo com as leituras.

URANO

Há pouca divergência entre os livros de astrologia e as leituras quanto ao significado de Urano.

Uma das publicações sobre o assunto observa que Urano tem relação com ocultismo, originalidade, altruísmo, mudança, independência; seu metal é o urânio; a parte do corpo que ele rege são os tornozelos; Urano é o regente do signo de Aquário.

McCaffery diz: "Urano é particularmente o planeta que possibilita a percepção das leis da natureza. Esta parece ocorrer em lampejos repentinos, os quais revelam exatamente como e quando as coisas materiais podem resultar mais úteis. Urano é o planeta do inventor, pois é original e científico, mas quase nunca emocional... E o planeta da eletricidade. Algumas vezes, é considerado maléfico, pois quando golpeia, pode fazer com que todos os esforços de uma vida caiam por terra e sejam destruídos. Isto comumente ocorre porque o plano de vida estava errado. O antigo tem de ser destruído antes que algo novo possa surgir... Urano tem sido considerado, às vezes, o planeta dos revolucionários, uma vez que nunca se contenta em permitir que velhas instituições prossigam inalteradas. Por essa razão, Saturno e Urano estão sempre em conflito mortal."

A palavra-chave para o significado de Urano nas leituras é *extremos,* como o leitor poderá ter notado pelas alusões a ele feitas no capítulo dedicado a Saturno. E também o planeta do ocultismo, em contraposição a psíquico, que tem

aqui o sentido de "da alma, espiritual", de acordo com as leituras. Os textos de astrologia afirmam que Urano é muito possivelmente a oitava superior de Mercúrio, assim como Netuno é a oitava superior de Vênus. As leituras indicam que no sistema glandular do homem, Urano está ligado à tireóide ou vontade. Os manuais de ensino e as leituras não estão muito distantes entre si quanto à compreensão de Urano; porém, como ocorre com freqüência, as leituras parecem acrescentar um significado mais profundo ao conceito da função de Urano.

Abaixo transcrevemos alguns excertos, selecionados entre dezenas, sobre o extremismo de Urano:

Através das influências *de Urano, encontramos o extremista. Essas tendências... irão se desenvolver* especialmente *durante os primeiros anos da adolescência, quando haverá mau humor e tendência para a admiração...* Estas [*tendências uranianas*] *apontam também para* influências *intuitivas e para a capacidade de desenvolvimento das pró*prias *forças psíquicas da entidade.* 1206-3

Nos impulsos derivados de aspectos astrológicos, temos Mercúrio, Urano, Vênus e Júpiter como influências através das quais a entidade recebeu a percepção.

Trata-se de uma entidade de elevada capacidade mental, porém de várias *formas muito extremista.*

Com freqüência, a entidade é facilmente desencorajada Portanto... será necessário que estabeleça um propósito e uma meta, não se deixando dissuadir dos mesmos. .. 2572-1

Essas excepcionais capacidades produzidas pelas influências de Urano podem muito bem *ser consideradas ao mesmo tempo como capacidades excepcionais para errar, ou para ser desviada numa direção que não é a melhor para o ser ou para o seu desenvolvimento.* 38-1

Em Urano, encontramos os extremos e o interesse pelo oculto — ou pelo místico. Isto é correto se o interesse for equilibrado pela natureza espiritual.. 2571-1

As influências benéficas de Marte e Urano [*ambos em Libra, signo do equil*í*brio*] *proporcionam... capacidades excepcionais que dizem respeito a forças intuitivas para o corpo, e... para aquietar os que pudessem expressar ira ou qualquer sentimento indelicado para com o outro. Muitas vezes a entidade — se for bem orientada, particularmente no período de formação — será capaz de atuar como óleo sobre águas agitadas; agirá como mediador para que possa haver beleza na vida daqueles que a entidade contata; tenderá a desenvolver laços excepcionais de simpatia, e de união... podendo ser orientada para o despertar de habilidades no intimo do ser... o que fará com que ela possa se tomar um pacificador, não somente entre indivíduos, mas entre grupos, classes, nações, massas.* [*A entidade entrou no plano material a partir de Júpiter, com Vênus, Marte e Urano também exercendo influência.*] 1911-1

Esta entidade, como descobrimos, iniciou o seu vôo ou assumiu sua posição partindo do planeta Urano, com Vênus e Mercúrio controlando o seu destino no atual plano terrestre. Portanto, há necessidade de orientação para o indivíduo, especialmente quanto aos elementos ligados à pureza no amor e na afeição; há necessidade de nobreza e bondade, pela bondade que se manifesta pelo modo com que a entidade se expressa no plano material pois, estando a entidade sob essas influências, em condições excepcionais criadas pelas influências de Urano, vemos que as manifestações da entidade no plano atual serão excepcionalmente boas ou muito más. 143-1

[*A entidade*] *não é somente uraniana, mas também atlante; esta combinação será algo com que se lidar, algo para moderar, quanto a agir como bem entender; pois ela o fará, sem restrições, nos primeiros quatorze anos.. .*

Quanto aos aspectos da influência uraniana, nos deparamos com extremos. A entidade por vezes terá um belo caráter — em outras [*ocasiões*], *será muito má; muito bela de*

corpo e alma — em [*outros momentos*] *tocará o outro extremo. Pois estes exercerão influência, fazendo com que a entidade seja extremista durante os primeiros quatorze anos de sua experiência.*

Elevada capacidade mental. Esta a fará planejar para conseguir o que quer... Não destruam a vontade... pelo contrário, ensinem-lhe a lição através do preceito e do exemplo. 1958-1

Na influência de Urano encontramos os extremos... Pois estes constituirão períodos — naturalmente na experiência de um uraniano — quando por poucas horas, minutos ou dias, ele será extremamente sombrio... Esses extremos se manifestarão durante a experiência, vindos do nada. .. 2005-1

Alguns leitores encontrarão *aqui pelo menos um indício quanto aos súbitos e extremos acessos de mau humor, sem que se conheça a causa. Urano é,* provavelmente, *um dos* planetas *sob* cuja *influência* deu-se *a sua entrada* no plano *físico.* Observem a *última sentença* da leitura anterior e *também a próxima.*

Astrologicamente, portanto, constatamos que a entidade se encontra sob a influência de Mercúrio, de Júpiter, de Saturno, de Vênus e de Urano...

Pode-se observar nas influências de Urano que este é responsável pelos períodos em que todas as condições parecem ser desfavoráveis — sejam elas de negócios, relacionamentos pessoais ou sociais, condições financeiras — todas parecem ser más. Por outro lado, há épocas [*em que*] *a maioria das coisas flui facilmente. Estas situações deverão ser enfrentadas com o que foi construído no ser através da capacidade mental, e da estabilidade de propósitos que pode ter sido desenvolvida pelo eu.* 5-2

Em Urano encontramos os extremos. Desta forma, a entidade, nas vivências espirituais, mentais e materiais, passa por períodos em que parece se encontrar no topo da montanha, e outros em que pensa estar nas profundezas do desespero. 3706-2

O seguinte excerto indica que Urano, em associações com Mercúrio, é responsável pela loquacidade.

Facilmente poderia a entidade tornar-se um indivíduo inclinado a falar muito de si mesmo.

A entidade será sempre um bom ouvinte; não obstante, orientem-na de maneira que tenha em todos os momentos considerações pelos outros.

Astrologicamente — vemos Urano [*o extremista, naturalmente, no seu papel*] *e Mercúrio* [*a elevada capacidade mental*] *em pelo menos oito de dez experiências...* 2922-1

Numa leitura sobre a evolução da alma, descobrimos que, depois de um período em Saturno para regeneração, o retomo da alma pode ser, ou talvez tenha de ser, através de Urano. Aqui estão trechos desta leitura:

...como se sabe — durante a permanência nas esferas — onde e de que modo cada pensamento, cada ação estão sendo elaborados — sabe-se como a entrada neste mundo está sendo preparada. Na Terra — temos a posição na qual a matéria assume todas as suas várias formas de apresentação de determinada energia ou força que se irradia dos numerosos efeitos desse aspecto solar, assumindo forma corpórea, ocu*pando, por assim dizer, uma posição de três em um — ou toda a força* desta *esfera tomando a aparência do que é conhecido como tríplice, ou aspectos de natureza tríplice. Em Júpiter — assume as forças enobrecedoras, sejam elas da Terra, de Vênus, de Mercúrio, de Marte; estas são* ampliadas, são transformadas *em seus aspectos e em suas formas, à medida que são incluídas* nesta *esfera e à sua volta Em Saturno — onde é lançada toda a matéria imperfeita para regeneração, para mudança nas várias esferas de sua atividade, ou reentrando através das energias de Urano — que resultam na ênfase do que é muito bom ou muito mau, e indica, em seus relacionamentos, pela atividade de ligações* relativas *durant*e as *outras experiências, condições* extraordinárias; *assumindo*

essas forças conhecidas no plano terrestre como provenientes de influências ocultas. 311-2

A Lei do Equilíbrio

Quando as influências de Saturno e de Urano fazem parte dos impulsos planetários de um indivíduo, parece lícito supor que este indivíduo tem uma lição especial a aprender sobre a aplicação da Lei espiritual do Equilíbrio. Dividido entre os impulsos para os extremos, decorrentes das experiências uranianas, e as mudanças que se apresentam constantemente, tanto interna como externamente, a partir[i] da influência de Saturno, o indivíduo encontrar-se-ia num contínuo estado de instabilidade. Isso poderia forçar a vontade a tomar decisões quanto ao equilíbrio entre os extremos. Diversas leituras parecem apontar para essa necessidade.

Em Urano temos os extremos devido a um sentimento interior; e não meramente por causa da idade ou das mudanças forjadas pelas circunstancias materiais... Assim, encontramos períodos em que, aparentemente sem nenhuma razão externa, existe uma grande alegria... e outros quando [*a entidade*] *toma-se antes um recluso, um melancólico, ou... inclinado a "amuar-se", como alguns o chamam.. .*

Faça da sua vida... uma vida integrada; prepare sua personalidade para o lar e não para uma carreira. Pois a maior carreira de qualquer indivíduo é construir um lar de tal padrão, que cada ocupante — sim, cada visitante do mesmo — tome-se melhor por ter conhecido e entrado em contato com a entidade. 2443-1

A pessoa para a qual foi feita a leitura seguinte entrou na Terra através de Urano, recebendo a influência de outros seis planetas no que diz respeito às necessidades mentais [sem consideração da vontade]. Um destes seis planetas é Netuno,

o próximo a ser analisado. Novamente encontramos a advertência de que o equilíbrio deve ser mantido:

... e, embora o corpo mental possa ser denominado excepcional *quanto à sua capacidade, esta deveria ser guiada para os canais adequados e mantida como uma* unidade *da expressão total; tendo-se presente que desviar, enfatizar qualquer uma das partes das experiências nos níveis mental ou físico do corpo, é impedir o desenvolvimento harmonioso, que é necessário ao indivíduo aplicar em sua evolução mental, moral, física ou espiritual no plano material...*

Mantenha o coração puro, o corpo forte, a mente aberta Sintonize o seu ser interior com as harpas e os acordes universais, e ouça o amor que traz o serviço — serviço — para todos. 1735-2

Urano é representado no sistema glandular pela tireóide ou vontade.

NETUNO

Netuno é o sexto planeta exterior em relação à Terra, contando-se esta como o primeiro. Descobrimos que os livros e as leituras concordam em atribuir misticismo e gosto pelo mar a Netuno. Este planeta ê, presumivelmente, a oitava superior de Vênus, estando também relacionado com as artes. Uma publicação afirma que Netuno é símbolo da compaixão, do cinema, dos sonhos, dos interesses estéticos, das bebidas alcoólicas, dos gases, dos vapores e dos odores.

McCaffery relata que Netuno, assim como Vênus, rege a música; ele confere a segunda visão e o dom da profecia; é difuso, ilusório, emocional e místico. "Netuno dá origem aos místicos, enquanto Urano produz ocultistas... As vibrações de Netuno podem permitir a um compositor criar num momento uma ópera completa. Dependerá do restante do mapa

se essa ópera será escrita na partitura musical, uma vez que Netuno por si mesmo não contribui com nenhum amor pelo trabalho ativo e difícil. O netuniano inclina-se a ser o sonhador."

Citamos alguns extratos de leituras que ilustram estes pontos:

... a alma e o espírito partiram... daquela força distante exercida por Netuno. Assim, temos uma entidade que... será singular para as outras pessoas, e raramente compreendida; contudo, terá uma percepção espiritual do desenvolvimento no plano terrestre, sendo um indivíduo que poderia beneficiar outras pessoas, em contato com essa entidade. 2553-8

Pois os extremos de Urano, assim como de Netuno, constituem uma parcela da experiência da entidade.. .

De Netuno, deduzimos que estar próximo de água ou na água é muito bom... isto também proporciona as qualidades do místico — o interesse pelo incomum, e a capacidade de ver, de sentir, de experimentar o que para a maioria representaria forças invisíveis à volta da entidade.

Seria bom cultivá-las, porém sem delas abusar, sem encorajá-las, detendo o pensamento sobre qual deveria ser a reação; e sim manter o significado espiritual, a necessidade espiritual — que foi uma parcela da experiência da entidade durante uma de suas encarnações, como aquela que aceitou o véu. 2308-1

Netuno e Urano tendem a despertar interesse por leituras de natureza incomum. Coisas que pertencem aos mistérios, ou situações de vidas individuais ou grupais singulares, estranhas...

Assim, para um melhor desenvolvimento da entidade, à medida que cresce ou progride através das experiências desta encarnação, a permanência junto a grandes quantidades de água ou sobre grandes extensões de água, será uma condução natural para o desenvolvimento; faz surgirem as qualidades, tanto por meio de influências ocultas como por meio de influências místicas. 406-1

A passagem seguinte indica que a alma entrou na vida material através de Netuno, tendo Urano, Júpiter e Marte como influências diretas sobre as tendências que manifesta:

Assim, as condições, como são apresentadas no plano terrestre atual, em... amor pelo mar (vejam, o corpo foi para o mar).

Portanto, pelas influências, encontramos uma entidade com muitas qualidades excepcionais.

Uma entidade que é considerada excêntrica e singular, sujeita a muitos humores cambiáveis.

Ama o mistério e todas as *condições que se relacionam... mistério do mar, e possui a natureza do pesquisador ou do detetive.*

Deveria ser orientada cuidadosamente para o estudo das coisas que pertencem ao âmbito do mistério e do oculto.

Uma entidade que descobrirá os... maiores talentos no atual plano material, através do estudo das forças ocultas. 2213-1

Netuno lhe dá uma inclinação para atividades que se relacionam com a água, com a superfície da água e com o estar sobre a água... Isto estimula o aparecimento do impulso, como ocorre através de Saturno, para mudar de cena e de ambiente — e o desejo de viajar... coisas que são emocionantes... e que fazem parte dos atos heróicos e do culto ao herói. Esse impulso deve ser sempre contrabalançado, portanto, encaminhando-se a entidade para o caráter dos ideais... 1426-1

Na comunicação seguinte, a entidade veio de Netuno, que no mapa de nascimento encontra-se a 10° de Virgem. Segundo a astrologia ortodoxa, um planeta associado água quando colocado num signo de terra estará mais ou menos em casa; embora aqui Netuno esteja posicionado no signo oposto ao que ele deve reger, isto é, Peixes. Todos estes dados são interessantes devido ao contexto da leitura.

Deparamo-nos com condições incomuns, especialmente devido aos longos períodos intermediários entre as encarnações materiais. Portanto... uma entidade que freqüentemente parece confusa a respeito de si mesma, sendo altamente sensível 6 *influências externas.*

Assim, trata-se de... uma entidade cujas qualidades psíquicas — se desenvolvidas — podem sobrepujar aquilo que tem representado a experiência de muitos.. .

Daí a necessidade de estudar, de receber orientação e instrução por parte de fontes de influências espirituais (não espiritualistas, mas espirituais)...

Quanto aos aspectos astrológicos, temos Netuno, Urano, Vênus e Saturno como influências maiores... Assim, encontraremos a inclinação para lugares não-familiares, condições inusitadas — seguindo e associando-se a circunstâncias insólitas, ou companheiros estranhos — o desejo de favoritismos incomuns...

Em vista das influências de Netuno — mantenha-se afastado de grandes massas de água/ Estas são o oposto daquilo que se tem reconhecido como a influência resultante dos aspectos astrológicos de Netuno; embora as coisas que vêm de e acima de grandes massas de água... sejam de muito interesse para a entidade; e o conhecimento das mesmas deve-ria fazer parte da sua experiência.

2005-1

No caso de [4228] (ver mapa, p. 111), descobrimos um interessante vínculo entre Netuno e Arcturo, o Sol maior do nosso sistema solar. Notem que Marte e Septimus estão em aflição; ambos estão em Câncer (no caso de Septimus ser Plutão, como temos razões para presumir). A linguagem apresentada, de como a alma realizou sua partida para a Terra, é bastante incomum.

Verificamos que a entidade anímica e espiritual alçou vôo — ou que a presença da força que originou a atual perfeição da entidade — das... energias de Vênus com as de

Júpiter, de Mercúrio, de Netuno ajudando na *formação das* condições *que produzem* os impulsos *para o desenvolvimento no plano atual; há aflições em Marte e em* Septimus. *Arcturo é a força mais poderosa para o crescimento neste plano;* [*a* alma], *portanto, recebe a energia mais intensa através da influência de Arcturo e... das forças domiciliares de Netuno. As forças da Lua são as que trouxeram, e trarão, muitas das* influências *originadas das forças de Vênus.. .*

Estão presentes as *seguintes inclinações:*

A potência das energias de Júpiter, aliadas às de Vênus e de Netuno... produz uma *entidade voltada para* as *letras e para posições elevadas para* si *e para todos os que lhe são próximos. Tende a demonstrar* ou a *expor o elemento que favorece* uma *maior expressão* do eu. *Portanto,* essa *entidade deverá ser orientada, caso contrário a influência das energias de Vênus apresentariam elementos prejudiciais à* vida.

Uma entidade cujas forças advindas de Mercúrio se transformarão, na metade da vida, em elementos pertencentes às energias químicas; as *de Arcturo darão força* aos elementos [*que são*] *apontados na entidade.* 4228-1

No sistema glandular do corpo, Netuno é representado pelas células de Leydig ou pâncreas.

PLUTÃO

O planeta Plutão foi descoberto em 1930, e mesmo agora há um certo mistério e discordância entre os astrólogos quanto à interpretação do seu significado.

Uma das publicações sobre astrologia afirma que Plutão opõe-se à atitude conservadora e a qualquer coisa que seja usual e costumeira. De acordo com esta referência, Plutão é contrário ao individualismo e a todas as forças que tendem para o indivíduo, em favor dos movimentos de massa, com

suas desordens, e também de tendências governamentais para socialismo.

McCaffery não é tão pessimista. Ela diz em *Graphic Astrology,* que na maioria dos casos "Plutão meramente tira as pessoas da rotina, de maneira que alguns ajustes têm de ser feitos. O estudo sobre Plutão é ainda muito incompleto para que se possa relacionar todos os assuntos sob sua influência". A autora discorda da idéia de que o planeta rege os ditadores, uma vez que o despotismo tem existido desde tempos remotos, e Urano é mais ditatorial que Plutão. Ela sugere que este planeta tem certa ascendência sobre Escorpião e também sobre Áries. A pesquisa a respeito de Plutão prossegue. McCaffery afirma em outro de seus livros, *Astrology: Its History and Influence in the Western World,** "Na minha opinião, ele rege a mudança — uma mudança que assinala o fim de uma condição antiga e o início de uma nova. M transformações realizadas por Plutão, entretanto, não são súbitas e dinâmicas como as causadas por Urano. Na verdade, elas muitas vezes não podem ser observadas por um longo período, porém são definitivas".

Como mencionamos anteriormente, as leituras indicam que Saturno rege as mudanças e Urano, os extremos. Os impulsos originados de ambos representam períodos de prova para a entidade anímica, e podem ser considerados como bons ou maus, de acordo com a visão que se tenha do aprendizado e das lições muitas vezes penosas. Neste sentido, se o significado de Plutão for a alteração das rotinas e também os movimentos de massa que negam o indivíduo, ele deverá ser considerado "maléfico" pelos padrões da astrologia tradicional.

Preferimos o termo "regeneração" com referência a Plutão, uma vez que se trata de um planeta de uma oitava

* Scribners, N.Y., 1942.

superior, assim como Urano e Netuno. Neste particular, re*generação* quer dizer uma consciência mais elevada e mais próxima do ideal, a Consciência de Cristo. Há algumas indicações disto nas leituras de Edgar Cayce. Porém, antes, consideremos os nomes.

Plutão é o sétimo planeta exterior, a partir da Terra, e anteriormente à sua descoberta, em 1930, as leituras mencionavam o planeta *Sept*i*mus*, palavra latina para *sétimo.* Leituras posteriores citavam Plutão pelo nome [826-8] e fazia a categórica afirmação de que Plutão e o lendário *Vulcano* eram o mesmo corpo celeste.

Septimus é mencionado com mais freqüência nas leituras do que o são Plutão ou Vulcano. O verdadeiro significado dos impulsos vindos de Septimus são obscuros e fragmentários, correspondendo comumente aos de um planeta "em aflição".

Astrologicamente, encontramos a maior parte *deles em diferentes esferas cuja atuação* se manifesta *através da* cons*ciência* anímica *da entidade: Mercúrio, Plutão, Marte, Vênus, Júpiter,* Saturno, *Netuno. Todos de variadas maneiras.*

Súbitas mudanças são indicadas por Saturno; uma elevada capacidade mental e aptidões, por Mercúrio; egocentrismo, *por Plutão — mundanismo na aplicação do eu* [*Plutão em Gêmeos*].

Em Vênus, verificamos a atração pelo sexo oposto; em Júpiter, urna *consciência universal; em Netuno,* um *interesse pelas coisas psicológicas e espirituais.*

Encontramos em Marte uma exaltada opinião de si mesmo; esta é correta, porém *se mal utilizada, como pode acontecer em Plutão ou em Mercúrio — pode se transformar* num *obstáculo em vez de num indicativo do caminho para o p*rogresso *na atual encarnação.*
3126-1

Uma das primeiras leituras feitas por Cayce menciona Septimus (16 de novembro de 1923, sete anos antes que Plutão fosse descoberto e lhe fosse atribuído esse nome).

Com relação aos... planetas que [*influenciaram*], *que* [*estão influenciando*] *e que irão* [*influenciar*] *este corpo, verificamos que é o mais potente na hora do nascimento... Vênus e Netuno eram as forças regentes deste corpo, junto com Marte, na* 9ª *casa, Júpiter, na* 12ª *casa e Urano, na* 7ª*, vêem? Septimus: quase em seu zênite, embora não sendo o fator regente das ações deste indivíduo no plano atual, pois diante das posições de Vênus e de Netuno, a influência de Septimus foi alterada pela posição de Peixes e das constelações de... Castor e Apoio...*

Uma entidade bem dotada para as artes, especialmente a de escrever, ou da composição ou da imaginação, ou das que se relacionam com as coisas mais refinadas da vida, como poderia ocorrer através da posição [*de*] *Castor, de Apolo, de Vênus e de Netuno. Uma entidade* [*que*] *deveria estar mais perto de grandes águas para seu melhor desenvolvimento... seria bom que este indivíduo tivesse cautela com o que decorre da influência de Septimus e da conjunção que se verificará dentro dos próximos seis meses, senão... acidente, ou através de si mesmo, ou de condições do tronco ou torso do corpo...* 583-1

No mapa solar desta entidade, Vênus encontra-se a 6° de Câncer; e nos seis meses seguintes, ou em 18 de maio, Vênus faria uma conjunção com o Plutão natal a 9^0 de Câncer.

Influências que conduzem a advertências, como em Marte e Vulcano — atenção para o fogo e, especialmente, para as armas de fogo ou explosivos... Cuidado com a ira no íntimo do ser e com os ressentimentos que podem ser acumulados pela influência da cólera nos relacionamentos com os semelhantes... Mantenha o eu em sintonia com a energia do amor, mesmo nas influências ocultas. Cuidado com as... forças que atuam através da sorte... como de influências cabalísticas ou paleozóicas. 1735-2

Vulcano e a Estrela do Cão (Sírio) estão associados na leitura abaixo, sendo as seguintes as influências que lhes são atribuídas:

Quanto aos *relacionamentos astrológicos, estes pareceriam adversos em sua primeira manifestação, ficando sob a influência marcante da Estrela do Cão e de Vulcano. Aqui é indicada a influência que determinou súbitas mudanças nos acontecimentos sociais, nos relacionamentos familiares,* e também *alterações ligadas às relações* físicas *ou de negócios;* cont*u*do, *essas* adversidades *podem ser usadas... como degraus para* [*o*] *desenvolvimento da alma,* assim como *para mudanças* mentais e *materiais durante a experiência da entidade. Por diversas vezes tem sido corretamente citado que não importam tanto os malogros,* e sim o uso *que deles se faz, e a maneira como são* integrados à *experiência de um indivíduo... pois nas adversidades a* maior parte *das* condições *se modifica, desde que as mesmas não sejam de natureza a enfraquecer a* vontade, ou *a levar a* situações *em que a entidade chega a lastimar* ou *a depreciar suas próprias responsabilidades ou sua própria individualidade nas experiências pelas quais possa* passar. 1727-1

Septimus (Vulcano ou Plutão) não é mencionado entre os planetas de nascimento na próxima leitura, porém muitos conselhos são dados quanto aos planetas em transito. As recomendações contêm o seguinte:

... aquelas que se relacionam com as *aflições do corpo en*contram-se *sob... a constelação de Gêmeos,* ou Gemini, e *sob a Una Maior. Elas dizem respeito à digestão, pela influência de* Septimus, *que se manifesta em dois ciclos, especialmente para esta entidade. No* ciclo *de fevereiro de* 1924, *e no de março do mesmo ano... tenha cautela quanto às condições e cuide da dieta durante esses períodos.* [*Plutão localiza-se na* 39 *casa* no mapa *de nascimento.*] 487-1

O relato mais significativo sobre a influência de Plutão encontrado até agora nas leituras é o seguinte:

P-2. Quais são exatamente os efeitos de Plutão, em conjunção como ascendente de uma pessoa?

R-2. *Este, como constatamos, é inteiramente diverso daquilo que poderíamos chamar de expressão física — porém, como vemos indicado, essas* [*influências*] *são um desenvolvimento que está ocorrendo no universo ou ao redor da Terra — Plutão. Este não se dissipa, como tem sido dito, gradativamente. Pelo contrário, ele está* crescendo, *e, portanto, constitui uma das influências que serão demonstrativas de atividade nos acontecimentos futuros ou nos desenvolvimentos do homem em direção a influências espirituais ou exteriores a ele.*

Esses [*indivíduos*] *no presente, poder-se-ia dizer, são meramente* [*os que*] *estão se tomando conscientes das mesmas. De fato, dentro de cem ou duzentos anos poderá haver uma grande influência* [*de Plutão*] *sobre a ascendência do homem; pois ela é a mais próxima das atividades da Terra, sem dúvida, e trata-se de uma influência em* desenvolvimento, *não estando ainda estabelecida.*

1100-27

Podemos apenas conjeturar sobre o significado da expressão "mais próxima das atividades da Terra". Estará ele exercendo uma influência mais próxima? Influenciando mais diretamente a mente humana? Será a mais forte influência espiritual de todas as "escolas" planetárias de aprendizado fora do plano terrestre?

A evidência disto, e de que Septimus é Plutão, e, por isso, consciência espiritual, podem ser inferidas na leitura seguinte, na qual se analisa o desenvolvimento da alma-Jesus como o exemplo perfeito.

Na evolução, portanto, para que o homem chegue à unidade com o Pai, [*é*] *necessário que a alma passe, com sua companheira, a vontade, através de todos os diversos estágios de desenvolvimento, até que a vontade seja absorvida Nele, tomando-se una com o Pai.*

A ilustração deste fato encontramos no homem chamado Jesus. Este, em sua natureza humana, faz de sua vontade a vontade do Pai, passando a ser, então, um com o Pai e modelo para os homens...

Quando a alma atingiu o desenvolvimento com o qual veio para o plano terrestre, transformou-se no modelo através da carne, do que tinha alcançado através dos desenvolvimentos naquelas esferas ou planetas conhecidos no plano material, obtendo, assim, a Unidade na Diversidade.

Como em Mercúrio, pertencendo à Mente.
Em Marte, à Loucura
Na Terra, como Carne.
Em Vênus, como Amor.
Em Júpiter, como Força
Em Saturno, como o início do sofrimento terrestre, aquele ao qual toda a matéria imperfeita é lançada para a renovação.
Em Urano, como a natureza Psíquica
Em Netuno, como a natureza Mística.
Em Septimus [Plutão?], como Consciência.
Em Arcturo, como o desenvolvimento. 900-10

Capitulo Cinco

AS CÚSPIDES E O ZODÍACO

As leituras dão uma ênfase considerável às pessoas que nasceram nas cúspides, ou no momento em que um signo zodiacal está terminando e outro se iniciando. Os manuais de astrologia dizem simplesmente que essas pessoas partilham das características de ambos os signos. Nas leituras estudadas pela autora, em que o fato de o indivíduo ter nascido na cúspide é mencionado, não há referências sobre quais são os dois signos envolvidos — em declínio e em desenvolvimento. Por esta razão, só falaremos sobre o zodíaco posteriormente.

Estamos diante de um mistério. Por que os signos foram chamados pelos seus nomes? Muitas pessoas nascidas em cúspides, além disso, não foram designadas como tais. Como vemos, pode ter ocorrido que diversas outras influências estivessem atuando, e fossem semelhantes às influências das cúspides.

As leituras deixam claro que uma pessoa cujo nascimento se deu num momento como esse poderá estar numa posição muito difícil.

Ao entrar na atual experiência, verificamos que a entidade está sob a influência das... cúspides. Embora essas influências

sejam diferentes das informações... transmitidas por muitos, vemos que aqueles que estão próximos da ascensão de uma influência e da queda — por assim dizer — de outra, encontram-se com freqüência ligados a experiências em que deparam com o dilema de qual deveria ser a atividade. 801-1

Astrologicamente, verificamos que a entidade entrou no plano terrestre sob a influência de Urano, de Vênus, de Júpiter e das cúspides. Nesta relação [*ulterior*]*... elas poderão ser alteradas, na vida física, pelas condições embientais, e mudadas pela vontade ou pelas influências orientadoras na experiência atual...*

Sob Urano — uma entidade excepcional em capacidade de resistência, quer mental, quer física, ou na aplicação de ambas.

Sob Vênus — amorosa por temperamento, e que pode ser controlada por influências relacionadas com o sentimento, mais do que... com o dever...

Sob as influências de Júpiter — estas trarão forças e poderes enobrecedores à influência da entidade.

Através das cúspides, ou dessa influência cambiável nas variações que são experimentadas, sentidas ou conhecidas como sentimento consciente e inato — estas sempre darão origem à rebeldia em relação aos outros [*que*] *poderiam exercer o domínio.* 220-1

Para a leitura acima, de uma criança de cinco anos de idade, não se dispunha da hora precisa do nascimento; porém, o mapa solar para 22 de setembro de 1924 mostra o Sol a 20° de Virgem; Urano, a 19° de Peixes; Vênus, a 13° de Leão; e Júpiter, a 13° de Sagitário. Não se menciona a influência de nenhum signo do zodíaco.

A pessoa citada a seguir nasceu em 21 de março de 1933; a hora do nascimento não é conhecida. A carta solar apresenta o Sol a 29° de Peixes. Urano, Mercúrio e Júpiter são indicados como influências planetárias. Não há menção à influência pisciana nem ao signo solar.

Esta entidade encontra-se nas cúspides; portanto, observamos algumas vezes emoções conflitantes. Durante o período de formação dos desenvolvimentos mentais e físicos a entidade poderá ser orientada facilmente. 2411-1

A influência de Peixes é mencionada na leitura para [282], nascido em 18 de março de 1906; porém não a de Áries, como se poderia esperar. O Sol está a 26° e 58' de Peixes.

Astrologicamente, verificamos que a entidade está próxima *das cúspides e sob a influência de Peixes* — em sua *última parte. Portanto, embora a entidade* tenha *alterado muito daquilo que comumente é chamado de astrológico, estas são* condições inatas, *a respeito das quais se deve alertá-la quanto... ao corpo* físico. 282-2

Outras "cúspides" são:

... com os talentos não exercitados, [a pessoa] *faria com que as forças em oposição se manifestassem,* como as encon*tradas em Saturno e nas cúspides. Pois pode-se observar nas cúspides, somadas ás influências de Urano, que* estas *produzem as paixões ou condições de turbulência que não podem ser* subjugadas *pela força, mas conquistadas,* guiadas *e orientadas pelo amor.* [*Nascido* em 17 *de março de* 1913*; Sol a* 26° *de Peixes.*] 960-4

Pelos aspectos astrológicos, observamos que a entidade se encontra quase exatamente sob*re as cúspides. Portanto, sob* duas influências, *a entidade freqüentemente necessitará, exigirá* a consider*a*ção *daqueles que fazem a escolha do ambiente durante* as *primeiras etapas do seu desenvolvimento...* Pois *nesta* custódia, *neste* início, *tem sido confiada a essa experiência urna entidade que poderá significar* tanto *para o mundo como* significou *e significa para a América.* [*Nascido em* 21 *de* junho *de* 1936*; Sol a* 29° *de Gêmeos.*] 1208-1

Os aspectos astrológicos indicam que a entidade está *próxima das cúspides* ou *das mudanças; entretanto, as influências* mais *evidentes que estes poderão exercer...* serão *as*

tendências que a entidade demonstrará de levar-se a sério enquanto se desenvolve...

Como a entidade, astrologicamente, está sob a influência das experiências astrológicas — mais do que de posições astrológicas — temos Vênus, Mercúrio, Marte e Urano como parte das experiências da entidade... (Nascido em 18 de fevereiro de 1938; Sol a 28° de Aquário.] 1647-1

Os não considerados "cúspides" aparentemente são: [305-1], cujo Sol está a 2° de Câncer; [398-1], cujo Sol está a 6° de Câncer; [559-7], cujo Sol está a 28° de Touro; [759-1], cujo Sol está a 26° de Aquário; [773-1], com o Sol a 3° de Touro; [1426-11], como Sol a 27° de Gêmeos; [1635-3], cujo Sol está a 29 graus de Gêmeos e muitos outros. As leituras oferecem campo para muitas pesquisas complementares nesta área.

O Zodíaco

Já se sugeriu que os signos do zodíaco não desempenham um papel importante na maioria das leituras de vida. Isto está em desacordo com os manuais de astrologia que enumeram as características de cada signo; quando uma pessoa nasce em Gêmeos, por exemplo, passam a descrever os geminianos e a atribuir a essa pessoa características que estejam de acordo com o seu signo solar. Mesmo que o seu grau ascendente esteja num signo diferente, as características internas, afirmam os livros, correspondem a Gêmeos.

Uma explicação para esta discrepância, à parte as influências trazidas de encarnações anteriores, pode ser encontrada na leitura [8-1] (nascido em 11 de agosto de 1890; Sol a 18° de Leão). A informação fornecida é a de que o nascimento físico ocorreu tarde da noite em 11 de agosto, e "nas primeiras horas da manhã" (presumivelmente 12 de agosto) foram "as forças da alma e do espírito completadas".

Mencionamos este assunto de passagem para ilustrar o fato de que, segundo as leituras, o nascimento físico e o nascimento da alma nem sempre são simultâneos. A leitura prossegue, porém com a finalidade não de descrever um indivíduo do tipo Sol-em-Leão, e sim para dizer que a alma e o espírito partiram de Mercúrio, influenciados por Vênus, Júpiter e Urano, e trazendo influências negativas de Marte e Netuno. O parágrafo seguinte afirma:

Quanto às [*influências*] *das constelações ou dos signos do zodíaco na* vida *desta entidade, estas são meras influências oscilantes na vida, e não forças dirigentes que estão sempre presentes no ser interior desta entidade.* Constatamos *que estão em oposição* a muito *do que atualmente é ensinado ou apresentado* [*no*] *plano terrestre...* 8-1

Uma explicação para o fato de influências planetárias e de vidas anteriores serem fundamentais por ocasião do nascimento é oferecida para [1796], nascido em 7 de janeiro de 1925. Depois de descrever a hereditariedade e o meio ambiente em seu sentido mais verdadeiro, a leitura coloca o zodíaco em suas corretas perspectivas:

Assim, verificamos que esta entidade — como todas as outras — é, no presente, o resultado da aplicação das influências ou forças criativas em cada fase de sua experiência. Isto *produz o que é chamado por alguns de carma, por outras de forças hereditárias raciais.*

Portanto, as forças ambientais e hereditárias são, na realidade, as atividades da mente *da entidade, em suas escolhas durante experiências nos planos material, mental e espiritual.*

Assim, signos são atribuídos, e também revelados presságios ou indicações de características nas atividades inatas ou manifestas da entidade. Porém estes são independentes daquilo que a entidade deverá fazer ou fará a respeito dos mesmos.

Ao interpretar aqui os registros, vemos que a entidade, quanto aos aspectos astrológicos, é influenciada, não pela posição do Sol, da Lua ou da Terra, em seus relacionamentos com planetas, signos zodiacais ou com outras influências. Todavia, todos esses fatores são reconhecidos como parte do ambiente da entidade. 1796-1

O Sol desta entidade está a 16° de Capricórnio. Cinco são os planetas influentes, a começar por Mercúrio. Foi-lhe revelado que se encontra sob a influência de encarnações astrológicas e materiais. Embora algumas pessoas sofram uma ação mais intensa por parte ou de experiências astrológicas ou de experiências materiais, uma grande percentagem apresenta uma combinação de ambas.

Reafirmando o que foi dito acima, uma das leituras revela.

Astrologicamente, portanto, observamos que as influências não se devem meramente à posição de uma estrela ou planeta, do Sol ou da Lua, ou a quaisquer dos aspectos, efeitos ou influências astrológicas; ao contrário, estes, através das atividades da entidade, têm um equilíbrio próprio, como resultado de encarnações e atividades do ser interior ou anímico através desses estados de consciência.. .

As experiências materiais têm maior expressão na parte emocional do ser.. .

Porém, pelas influências astrológicas, encontramos as influências inatas; algumas devem ser cultivadas para que possam florescer, expandir-se, transformando-se numa parcela maior da influência total; assim como outras terão de ser refreadas. pois há uma lição a ser aprendida e aplicada, em vez de a entidade deixar-se ficar á deriva... 1700-1

Para uma pessoa nascida em 18 *de março — Sol a* 28° *de Peixes, porém não* designado *como "cúspide", nos deparamos com uma afirmação que certamente não esclarece a importância dos signos zodiacais.*

Portanto, sob *que* signos a *entidade nasceu na Terra? Peixes, vocês dirão.* Entretanto, *astrologicamente, através dos registros, dois signos ficaram para trás* em seus *cálculos.* 5755-1

Essa discrepância pode ser explicada pela precessão dos equinócios, segundo Ellen McCaffery, em seu *Graphic Astrology:* "O equinócio da primavera, ou ponto vernal, é o dia da primavera (aproximadamente 21 de março) quando dia e noite têm igual duração. Astrologicamente, o equinócio se verifica no dia em que o Sol atinge o grau zero de Áries. Nossos signos, desta forma, são calculados a partir do ingresso de Áries, como os astrólogos o denominam, que... então se encontra na constelação de Peixes, ou no signo anterior."

Mais ou menos no ano 2000 a.C., os signos e as constelações coincidiam; 21 de março, ou ponto venial, encontrava-se no signo de Áries. Hoje, os signos e as constelações estão separados por aproximadamente um signo.

Um almanaque indica que o mapa do zodíaco, mostrando o corpo humano rodeado pelos símbolos zodiacais, foi publicado pela primeira vez por volta do ano 1300. Contudo, à medida que os anos passaram, o zodíaco moveu-se lentamente para trás, ao longo da trajetória solar, e a distância coberta até o presente é de quase trinta graus. Isso quer dizer, portanto, que o signo de Áries atualmente contém a constelação de Peixes; o signo de Touro contém a constelação de Áries. etc. Os observadores astronômicos, diz o almanaque, utilizam as constelações. Isto pode ser imediatamente interpretado a partir dos signos, avançando-se um símbolo no sentido inverso.

Os astrônomos geralmente concordam que são necessários cerca de 26.000 anos para que o Sol e sua família de planetas completem um ciclo em torno de Arcturo, o Sol central. Essa revolução retrógrada é chamada de precessão dos equinócios. Assim, em 2.100 anos, o movimento de

retrocesso fez com que o equinócio de primavera recuasse um signo.

Os astrônomos não são unânimes quanto ao grau de Peixes hoje ocupado pelo Sol no ponto vernal: 9° sugere um, 3°, outro, etc. De qualquer forma, estamos nos aproximando dos graus iniciais da constelação pisciana e, conseqüentemente, dos graus finais do signo de Aquário. Admite-se que Jesus de Nazaré viveu e exerceu Seu ministério nos primeiros tempos da Era de Peixes.

E fácil perceber, por isso, que a declaração sobre um recuo de dois signos (para a pessoa nascida em 18 de março) foi parcialmente esclarecida. De acordo com alusões e afirmações encontradas nas leituras de vida de Cayce, e interpretadas por esta autora, o erro no retrocesso de mais um signo pode ser explicado por ajustamentos errados dos calendários. O calendário persa e os signos zodiacais são supostamente os mais precisos.

Por ocasião da leitura realizada para a entidade 2011-3, esta mostrou-se muito interessada pela astrologia; foi-lhe dito que esse interesse tinha raízes numa experiência egípcia.

... a entidade foi colocada no comando dos preparativos, visando as associações na terra de Saad, na Cidade Dourada, e na terra da Mongólia. Pois a estes três locais foi a entidade enviada para atuar como intérprete das várias condições astrológicas que deveriam ser alinhadas pelos diversos grupos... Os interesses da entidade pela astrologia originam-se dessa encarnação; também por [*coisas*] *que se relacionam com edifícios, sinais geométricos, símbolos, imagens, ilustrações... Os registros egípcios e persas variam muito* [*estão em desacordo*]. *Se a entidade estudar astrologia, não deverá calcular os signos pelo calendário egípcio, mas sim pelo persa, uma vez que as interpretações persas são mais proficientes que as egípcias. Isto não desmerece os esforços da entidade e nem os dos egípcios nesse período; porém as variações de tempo*

foram corrigidas pelos persas e não pelos egípcios. Os cálculos destes estão distantes trinta graus [*um signo*]. 2011-3

Embora tenhamos uma possível explicação para o segundo dos "dois signos para trás", seria necessário um especialista no assunto dos calendários antigos, com todas as suas discrepâncias, para interpretar o seu significado em termos do Sol dentro do zodíaco na atualidade.

Existem outras referências nas leituras a respeito do calendário persa. Uma dessas referências pode ser encontrada na leitura 826-8, parte da qual citamos abaixo. Ela leva ao tema dos calendários, já que discute o problema do mapa a ser usado para um indivíduo — o do nascimento físico ou o da alma.

P-5. Um horóscopo astrológico deve ser baseado na hora do nascimento físico ou na hora do nascimento da alma?

R-5. *Na hora do nascimento físico; pois estas horas são simples* tendências *e porque não constituem influência sobre a vontade. A VONTADE é o fator das forças espirituais ou dom, por assim dizer, para o homem... ao se manifestar na forma material, através do qual a escolha é feita, vêem? Portanto, se os aspectos astrológicos devem ser aceitos, eles se referem ao físico. Porém, com freqüência, criam experiências confusas para aqueles que elaboram esses mapas e os analisam, baseados naquilo que foi a versão* [*a interpretação*] *dos mesmos.*

Pois, como indicamos, há duas, ou melhor, três fases ou escolas através das quais as informações, mapas e caracteres nos foram transmitidos — a egípcia, a persa e a indiana

A escola persa é uma combinação, e a mais antiga delas todas; estas são como logos [*?*]*, ou mapas traçados. Não se discute se elas se tornaram experiências nas atividades dos indivíduos; porém o mundo não governa o homem, o HOMEM governa o mundo! As tendências astrológicas mostram se o homem utilizou ou não a vontade!*

Desta forma, as tendências são positivas, mas podem representar obstáculos se uma pessoa submeter sua vontade às tendências! 826-8

Uma referência à nossa interpretação errônea do zodíaco e da precessão dos equinócios é feita na leitura 311-2. Esta merece ser estudada como um todo, uma vez que aborda diversos assuntos enigmáticos.

... o sistema solar também passa por suas várias esferas, sobre as quais atuam as forças de fora, como é comumente conhecido — ou foi determinado e designado, embora não corretamente, ou de forma não completamente correta em seus aspectos — como aquelas formas nos vários meses .. contudo, encontramos uma similaridade de expressão, mais do que de ação. Ação *a partir das forças de motivação originadas da experiência ou desenvolvimento da entidade, através da experiência na terra ou nas esferas ao seu redor.* 311-2

O único propósito das leituras feitas por Cayce era ser útil ao indivíduo.

Ao transmitir aquilo que pode ser útil a esta entidade na experiência presente, com relação às encarnações na Terra, é necessário que os aspectos planetários ou astrológicos também sejam enunciados. Deve-se compreender, portanto, que o processo de experiência da alma neste estado de consciência [*planetário*], *e não a posição* [*quadratura, trígono, etc., ou os planetas no momento em que nasceu*], *constitui a maior influência sobre a experiência de uma entidade ou corpo em qualquer plano. Não se pretende com isto... menosprezar o conhecimento dos antigos; ao contrário, a intenção é oferecer uma* compreensão *do mesmo. Como mencionamos, não se trata tanto do fato de uma entidade ser influenciada porque a Lua está em Aquário, o Sol em Capricórnio, Vênus ou Mercúrio nesta ou naquela casa ou signo, ou então o signo da Lua e do Sol, ou porque um dos planetas está numa determinada posição no céu; mas, antes, porque essas posições*

no céu decorrem do fato de a entidade ter estado nessa experiência como alma! Esta é a maneira pela qual os planetas exercem maior influência sobre a entidade na Terra, percebem? Pois a aplicação de uma experiência é o que determina o desenvolvimento de um corpo, de uma mente ou de uma alma. 630-2

Resumindo, o autor acredita que as constelações, assim como os signos zodiacais, são importantes na interpretação de mapas astrais. As leituras de vida contêm inúmeras referências a Arcturo, o Sol Maior, e à trajetória deste sistema solar em particular, junto com Septimus; referências às Plêiades, à Estrela do Cão, a Orion, à Ursa Maior, à Estrela Polar e a outras.

Não se deve concluir que as leituras de vida jamais façam descrições dos signos do zodíaco. Na verdade, as alusões são raras e, segundo tudo indica, de importância secundária. Transcrevemos abaixo algumas que foram encontradas.

Para [2668], nascido em 11 de março de 1920, tendo o Sol a 20° de Peixes, nenhuma hora do dia foi indicada. O mapa solar, colocando-se o Sol no Ascendente ao nascer do dia, também aponta Urano a 2° de Peixes. A única menção a Peixes na leitura é a seguinte:

Ao iniciar a encarnação, a entidade encontra-se astrologicamente sob a influência de Peixes, de Vênus, de Mercúrio, de Júpiter e de Urano. 2668-1

Na leitura 276-2, novamente não dispomos da hora precisa do nascimento; sabemos somente que a entidade nasceu em 15 de janeiro de 1918. O mapa solar indica que nenhum planeta ocupa o signo de Áries; entretanto, a leitura afirma:

Ao iniciar a encarnação, encontramos as influências astrológicas em Áries — que irá exigir na atual experiência o uso das capacidades mentais da entidade ao fazer sua escolha Assim, durante o período de formação do seu desenvolvimento mental, ela será especialmente suscetível... 276-2

A entidade [641] nasceu em 26 de agosto de 1913, sendo que o mapa solar situa o Sol a 2^0 de Virgem. Com exceção deste luminar, nenhum outro planeta ocupa o signo de Virgem. A leitura informa:

Na atual experiência, um maior número de condições se apresenta como impulsos latentes, e não como situações manifestas ou expressas pela aplicação da vontade...

Ao entrar no plano terrestre, a entidade está sob a influência de Júpiter, de Mercúrio, de Vênus, e das influências benéficas [*do*] *Sol e de Orion.* 641-1

As três estrelas de Orion são Betelgeuse, a 27° de Gêmeos, Bellatrix, a $19{,}5^0$ de Gêmeos, e Rigel, a 15^0 de Gêmeos. Essa pessoa tem Marte, Saturno e Plutão em Gêmeos, porém nenhum dos três é mencionado como planeta influente.

Temos Peixes e Leão citados na leitura 2905-3, para a qual se dispunha apenas de um mapa solar. A Lua encontra-se em Leão, mas sua influência não é destacada; Mercúrio encontra-se em Peixes, e é mencionado como o quarto planeta em importância.

Astrologicamente, observamos impulsos, não porque a Lua, o Sol, Leão ou Peixes possam ter estado numa determinada posição quando a entidade nasceu. Porém, esta, como consciência, vivenciou essas atividades ou percepções nesses planos de consciência, que, assim, tornaram-se parte da experiência da alma. Como se descobrirá, Leão — ou a consciência dessa mente. — fará parte da percepção da entidade. Por isso, a entidade algumas vezes parecerá obstinada, voluntariosa... 2905-3

Num mapa solar traçado para [406], nascido em 16 de janeiro de 1919, os quatro planetas mais importantes são Marte, Urano, Júpiter e Netuno. A leitura diz:

Através dos relacionamentos de Áries, são encontradas as habilidades correspondentes a um elevado desenvolvimento mental; contudo, insiste-se nas advertências quanto a acidentes que podem envolver a cabeça. Ferimentos de alguma

natureza poderão ocorrer... durante os próximos quatro meses ou no início de 1934. *Estas advertências decorrem de influências de Áries ou de relacionamentos deste com Marte, comprometendo a cabeça.*

Portanto, quanto às atividades astrológicas mais intensas resultantes de experiências planetárias, Urano representa a maior influência para a experiência atual. 406-1

Nenhum planeta ocupa o signo de Áries, embora este possa ser o ascendente num mapa de nascimento correto, em que seria conhecida a hora do nascimento. Marte está a 21^0 de Aquário.

Dispomos de um mapa astral exato para [1710], nascido em 26 de fevereiro de 1915, perto de Norfolk, às 6 horas da tarde (5:56 da tarde, hora local: 11:00 da noite, horário médio de Greenwich). A leitura descreve a influência pisciana (Sol em Peixes), destacando também a influência de Libra, para a qual não podemos encontrar razão, a menos que Vênus, o primeiro planeta mencionado, exerça uma influência libriana. Mercúrio e Urano são os outros dois planetas citados. Observem as posições de Vênus, de Mercúrio e de Urano, nenhum dos quais está "se elevando¨ ou próximo ao zênite ou Ascendente. (Ver Figura 6, p. 121).

Apresentamos, abaixo, alguns excertos significativos desta leitura:

Houve períodos em que a entidade aparentemente foi bloqueada em sua preparação para alguma atividade ou associação com indivíduos, e algumas circunstâncias teriam mudado ou mudarão completamente o curso dos acontecimentos na vida da entidade.

Todas essas influências advém das atividades na Atlântida, que estimularam a ação de Libra (do equilíbrio); de tal maneira, poder-se-ia dizer, que a entidade tem, de fato, um caminho aberto diante de si — os deuses ordenaram que tenha a oportunidade de expressar o seu valor...

Quanto aos aspectos astrológicos, estio presentes as influências piscianas.

Assim, verificamos que, muitas vezes, a entidade aparentemente suporta o ímpeto, por parte de outros, da má aplicação de tempo ou propósito, ou mesmo de coisas materiais. Porém, compreendam que tais ocorrências apenas oferecem uma oportunidade de maior crescimento para o eu, em cada fase da experiência. Não que isto seja sempre assim, porém estas ocorrências constituem exemplos do fato de que aqueles a quem o Senhor ama, Ele chama e prepara, através de punições, de provas, através das experiências que irão desenvolver um indivíduo para as atividades nas quais êxitos maiores de natureza diferente poderão ter lugar.

Pois sendo muitos os seus talentos, muito será — e é — exigido de você.

Não se revolte contra as circunstâncias, que aparentemente o subjugaram em seus esforços — quer tenham sido os seus relacionamentos sociais com pessoas do sexo oposto, ou a maneira visível através da qual se preparava para as atividades nos campos escolhidos de serviço no mundo material. Saiba, porém, que estas têm sido e são oportunidades para uma evolução maior.

Vênus, em combinação com Mercúrio, e as atividades de Urano, despertam o interesse por coisas mecânicas, bem como por aquelas que requerem a aplicação das mãos materiais...

Quanto &aplicação do eu, com relação ás forças astrológicas — estas são somente impulsos. O que uma pessoa faz com as mesmas depende das escolhas feitas.

Daí a necessidade para cada alma, para cada entidade, de ter uma norma, um ideal, através do qual os padrões da vida ou suas associações com os semelhantes possam ser traçados. 1710-3

Não podemos reconhecer no que foi dito acima uma descrição ortodoxa de Libra, nem harmonizar a sua influência,

a não ser que Libra esteja no Ascendente; estamos, porém, pelo menos no signo anterior! Se isto ocorresse nos dois signos anteriores e Escorpião estivesse no Ascendente, Vênus, o planeta de maior influência, apenas começaria a ascender.

Poder-se-ia dizer que, acima, encontra-se uma boa descrição de Peixes.



Capítulo Seis

PLANETAS, TRÂNSITOS E CICLOS

Apenas ocasionalmente, nas leituras de vida, horas precisas de nascimento foram indicadas, corrigidas ou verificadas. Nesse caso, elas significam não só o lugar, o mês, o dia do mês e o ano, mas também a hora, do dia ou da noite; a precisão se estende até o minuto exato do nascimento. Somente com as informações anteriores poder-se-á traçar um horóscopo correto; este apresentará o signo e o grau a leste, ou ponto ascendente, ao mesmo tempo que a localização correta do norte, sul e oeste. Com esses dados, as cúspides das outras casas podem ser, então, devidamente posicionadas.

Baseados na informação correta, fornecida por aproximadamente quarenta e cinco leituras (é possível que haja outras, à medida que pesquisas e classificações posteriores as revelarem), mapas acurados puderam ser feitos por três astrólogos competentes. Dois eram profissionais, sem ligação com a A.R.E., e um era membro da mesma.

No inicio deste livro, afirmamos que 150 leituras feitas para crianças compunham a base principal do nosso estudo intensivo. Aqui está uma análise interessante do número de planetas que influenciavam esses jovens seres:

Em uma leitura apenas foi mencionado um único planeta, aquele do qual a alma alçou vôo.

Em quatro leituras, dois planetas foram indicados como influências marcantes.

Em vinte e sete leituras, três planetas foram apresentados. Em cinqüenta e duas leituras, quatro planetas foram apresentados.

Em vinte e quatro leituras, cinco planetas foram mencionados.

Em oito leituras, seis planetas foram mencionados.

Em quatro leituras, sete planetas foram mencionados.

Em urna leitura, oito planetas foram mencionados.

O total desses planetas é 121; deixamos de lado vinte e nove das leituras feitas para crianças, em que somente as vidas terrenas tinham influência, ou que se referiam a recém-nascidos, com as descrições, porém não os nomes dos planetas; e também as advertências a respeito da saúde de um dos bebês. Os pais às vezes eram aconselhados a solicitar uma nova leitura para a criança posteriormente.

Pode-se deduzir, do que foi dito acima, que para a maioria das pessoas, quatro a seis planetas representam as mais fortes influências de suas vidas; nesse número, encontra-se o planeta básico e mais importante, do qual a alma partiu para esta experiência. Nas leituras, esse planeta é quase sempre citado em primeiro lugar, correspondendo, em geral, à vida imediatamente anterior a esta; o segundo planeta citado corresponde à vida anterior à que precedeu esta encarnação, etc.

Na resposta de número 31, dentro de uma série de 3.744 leituras, consta a afirmação de que nem todos os planetas são efetivos em sua influência na encarnação atual de um indivíduo. Pode-se concluir daí que a entidade não teve vivências em alguns desses planetas num período suficientemente recente para afetar a sua encarnação atual; ou os outros não estariam particularmente envolvidos na

atual jornada no planeta Terra. A declaração mais significativa é a seguinte:

A influência de qualquer [*planeta*] *refere-se àquele do qual a alma e o espírito retornam para dotar de força o indivíduo terreno à medida que ele se encarna; de onde vem essa força, sendo* essa *a influência? Não da revolução das idéias, tal como são transmitidas pelos que as estudam...* 3744-3

Adiante, na mesma leitura, perguntou-se se as tendências de um indivíduo são influenciadas em maior grau pelos planetas mais próximos da Terra na hora do nascimento. A resposta dizia que o indivíduo é influenciado de maneira mais intensa pelo planeta no zênite, ou próximo a ele, no momento em que a alma individual partiu para vir para o plano terreno. O zênite, segundo os textos de astrologia, é o Meio-do-Céu, ou o ponto do círculo que se encontra mais ao sul, à maior distância da pessoa que observa o círculo.

Outro indício nos é dado, quanto ao planeta básico, na leitura abaixo:

O poder mais forte no destino do homem é o Sol, em primeiro lugar; a seguir, os planetas mais próximos, ou aqueles que estão ascendendo no instante do nascimento; porém, deve-se compreender que nenhuma ação de qualquer planeta ou fase do Sol, da Lua ou *de quaisquer corpos celestes sobrepuja o poder da vontade individual do Homem — o poder concedido pelo Criador do homem no princípio, quando este si tornou uma alma vivente, com a faculdade de escolher por si mesmo.*

A tendência *do homem é regida pelos planetas sob os quais nasceu.* [*Neste sentido*] *o destino do homem encontra-se dentro da esfera ou do alcance dos planetas. Devido à posição do Sistema Solar na hora do nascimento, a pessoa pode ser desenvolvida — isto é, as tendências e ações* [*podem ser realizadas*] *sem que a força de vontade seja levada em consideração.* 254-2

A frase "os planetas que estão ascendendo" significa as três casas exatamente abaixo do Ascendente e as duas casas exatamente em frente ao Zênite ou Meio-do-Céu. Pelo menos o sentido aqui dado a Zênite e ascensão são os mesmos usados nos livros de astrologia — mas como podemos ter a certeza de que as leituras usavam os termos no mesmo sentido? Não podemos.

Os manuais de astrologia atribuem uma grande importância ao Ascendente, ao Zênite e aos planetas "em elevação", ou do lado esquerdo do círculo. Tentam chegar ao planeta ou aos planetas de maior influência por vários meios: o regente do signo solar, o regente do signo ascendente, os planetas mais "aspectados", etc. Para a astrologia tradicional, nem todos os planetas afetam igualmente o indivíduo ou "nativo"; as leituras de Edgar Cayce fazem a mesma afirmação. Há concordância neste particular.

Trânsitos e ciclos são fatores significativos no horóscopo individual, como declaram as leituras. Trânsitos, neste caso, querem dizer as mudanças na posição dos planetas, do Sol e da Lua, a partir da data do nascimento. Aqui, chegamos à palavra "aspecto", tão importante na interpretação dos astrólogos modernos. Tanto quanto podemos avaliar, são iguais aos definidos pelos manuais: conjunção, quadratura, oposição, trígono, etc. Por exemplo, se a influência de quatro planetas é destacada na leitura, tendo a alma partido de Vênus para vir à Terra, qualquer aspecto em trânsito, formado por quaisquer dos planetas com os quatro planetas natais, ou envolvendo quaisquer dos quatro planetas natais devido às suas posições atuais, afeta o indivíduo.

Para ilustrar o que foi exposto acima suponhamos que Saturno não constitui um dos quatro planetas natais, mas encontra-se atualmente em quadratura com Vênus, o planeta de nascimento, quer nos céus ou em quadratura com a posição natal de Vênus, este sentirá os efeitos de Saturno, o

transformador! Qualquer que seja o significado de Vênus no mapa de nascimento — uma natureza amorosa ou um talento artístico —, alterações podem ser previstas. Uma vez que todas as transformações podem tornar-se de certa forma dolorosas ou perturbadoras, o nativo, ou indivíduo, poderá sentir-se frustrado ou desorientado.

Quanto aos aspectos, representou um choque considerável para a autora descobrir que os planetas de nascimento estão poucas vezes, ou raramente, em aspecto entre si! Quando isto ocorre, parece ser quase por acidente; de todos os aspectos, verificamos que as conjunções são as mais freqüentemente encontradas. Na carta natal, dois planetas podem estar conjuntos, a uma distância entre um e quatro graus, e somente um dos dois ser considerado como um dos planetas de maior influência.

No que se refere aos ciclos e à sua influência sobre o indivíduo, as leituras indicam que aproximadamente a cada sete anos há uma mudança e um novo ciclo. Há evidências de que este período de sete anos não é concedido igualmente a cada um dos oito planetas; apenas os quatro planetas mencionados como influentes dispõem de sete anos individualmente; ao final dos quatro ciclos, o primeiro planeta empreende o quinto ciclo, o segundo planeta, o sexto, etc. Isto, *é* claro, difere do que é ensinado pela astrologia tradicional.

Quanto às manifestações da entidade na Terra, e às influências que se farão sentir nas primeiras experiências — observamos que as mesmas deveriam ser mudadas no sétimo ano e no décimo quarto. Estes constituem como que ciclos de impressões e mudanças; e atividades no desenvolvimento do corpo, da mente, da alma... [*Nascido em* 8-12-1938, *em Detroit, Michigan, às* 22:47] 1788-3

Verificar-se-á, como podemos observar a partir dos registros, que diversas experiências vividas pela entidade em seu desenvolvimento durante [*todo*] *o ciclo de sua experiência,*

serão alteradas pela variação dos ciclos de crescimento; e aquilo que pode ser indicado no presente como sendo a influência mais forte será mudado no período entre sete e quatorze anos — e quando tiver 21 *e* 28 *anos; então* [*aos* 28 *anos*]*, será determinada a natureza material, ou mental e espiritual do sucesso para o qual esta entidade poderá se voltar, visando às experiências da entidade na atual encarnação.* [*Nascido em* 31-8-36*; nenhum planeta é mencionado*] 1332-1

Quanto ás vidas sobre a Terra, nem todas podem ser reveladas. Pois estas serão atingidas por você em seus vários ciclos de desenvolvimento. [*Nascido em* 19-2-32*; não se faz menção a planetas*] 3053-3

Como ocorreu com a entrada das forças internas da entidade neste corpo físico, a primeira [*mudança*] *se verificará na idade de* 7 *anos, depois aos* 14*, aos* 22 *— estas serão mudanças decisivas, podendo sobrepor-se umas às outras — e é possível afirmar que haverá períodos de alterações na vida desta entidade; pois um certo lapso de tempo* [*considerado do ponto de vista material*] *se entre pôs entre o nascimento físico e o espiritual* 566-1

Quanto às encarnações na Terra, estas têm sido muito diversificadas. Nem todas podem ser indicadas no presente, uma vez que a cada ciclo ocorre uma nova experiência, como parte dos problemas ou da ajuda à entidade. Assim, à medida. que algumas das experiências os põem em movimento a cada dia ou a cada hora, através da passagem gradativa da Terra pelas fases das constelações, ou signos do zodíaco, uma maior impressão advém. De fato, trata-se [*da influência*] *dos ciclos. Pois admite-se que o corpo muda completamente a cada sete anos.* 3637-1

Temos na leitura 405-1 uma referência ao "segundo ciclo da influência de Júpiter, que se inicia em 1940". Esta criança de onze anos nasceu em 2 de março de 1922. Ela entrou na Terra a partir de Júpiter, diz a leitura, com "Mercúrio

e Vênus, aliados a Marte" corno planetas de maior influência. A leitura deixa claro que Júpiter afeta a encarnação toda e é intensificado pelos ciclos: "Assim, sendo Júpiter a influência regente... segundo os aspectos astrológicos na hora do nascimento, quanto à encarnação da entidade."

Urna certa abstração nos permitirá formular o seguinte raciocínio: de 1922, ano do nascimento, a 1940, época do segundo ciclo de Júpiter, temos um período de dezoito anos. Até os sete anos de idade, a criança encontrava-se sob a influência de Mercúrio-Júpiter; até os quatorze, sob um ciclo de Vênus-Júpiter, que terminou em 1932 ou 1933. Continuando, dos quatorze aos vinte e um anos passou por um ciclo de Marte-Júpiter, o qual nos leva a 1939 ou a 1940, quando, segundo a leitura, se iniciou o segundo ciclo de Júpiter. Isto constitui um elemento de evidência de que os ciclos incidem repetidamente sobre os planetas mais influentes.

Um Ciclo Diferente

A citação desta leitura é bastante expressiva:

.. , *encontramos nesta entidade em particular,* e com freqüência, *um indivíduo que inicia a experiência* como um ciclo completo; isto é, *no mesmo período, sob idêntica experiência astrológica, como na vivência imediata anterior (o que significa ter nascido* no *mesmo dia* do mês — *embora o tempo possa ter sido alterado);* constatamos *períodos de atividade que serão muito semelhantes àqueles manifestados na encarnação anterior, quanto ao crescimento e aos impulsos latentes e manifestos.*

Psicologia, filosofia, lógica, arte dramática, crítica dramática — estas *comporão o caráter e o temperamento com que se deverá lidar* [*nesta entidade*].

Pois, na encarnação anterior a esta, a entidade foi Jean Poquelin, conhecido como Molière, o grande dramaturgo francês. 2814-1

Molière nasceu em 15 de janeiro de 1622. O indivíduo atual nasceu em 15 de janeiro de 1942.

Dispomos de alguns outros exemplos desses ciclos. A pessoa a que nos referimos nasceu em 2 de outubro de 1940; a leitura afirmava:

Dêem à entidade o nome de Franz... e verão por quê...

Anteriormente, a entidade esteve na Áustria ou na Hungria. Ali, era uma pessoa fora do comum, chamada Liszt; um compositor e músico. E, como suas atividades durante a experiência foram de tal ordem a criar certos caracteres na música, estes, em parte, serão de especial interesse para a entidade no presente. A comparação pode ser facilmente observada .. nas faltas, nas falhas, assim como nas atividades nas quais a entidade, então... elevou-se ao seu lugar ou posição no mundo da música.

Por esta razão foi sugerido o prenome Franz, pois a entidade foi Franz Liszt. 2584-1

A hora precisa do nascimento não foi dada, nem os planetas mencionados. O músico Franz Liszt nasceu em 22 de outubro de 1811.

Patrick Henry nasceu em 29 de maio de 1736; o homem abaixo, cuja data de nascimento é 27 de maio de 1940, foi descrito como Patrick Henry na vida que precedeu a atual. Dispomos dos dados exatos do nascimento de [2294], bem como dos planetas. Ele veio de Saturno.

Através dos aspectos astrológicos verificamos que as influências indicam a energética atividade da mente, além da atividade do corpo.

Também estão presentes as tendências que levam à extravagância, que devem ser disciplinadas... durante os períodos iniciais de sua atividade; pois estas farão parte das

tendências, não somente devido à influência de Gêmeos, mas também devido às de Saturno, de Mercúrio, de Júpiter, de Marte e de Vênus.

Como estes planetas constituíram fortes influências na Terra durante os períodos de desenvolvimento da... gestação, eles irão manifestar a mais sólida influência na primeira parte da vida.

Portanto, vemos uma entidade que... expressará uma atividade enérgica em tudo o que fizer... Isto não significa ausência de afeição, de... preferências; mas, a própria natureza da influência de Gêmeos indica mudanças súbitas destas preferências, e também demonstrações em que serão visíveis as suas influências... 2294-1

O mapa de nascimento elaborado para [2294] está na página 112. Ao lado de cada planeta, indicamos a ordem em que foram mencionados, obviamente colocando Saturno em primeiro lugar, como ocorreu na leitura. Esta afirmava que a entidade teria uma grande capacidade de argumentação; por isto, em sua educação dever-se-ia sempre apresentar-lhe a razão, *o motivo* subjacente das coisas.

Como orador, poderia sobressair-se, repetindo sua experiência anterior; porém... necessitará .. de orientação para este caminho. Assim, á medida que a percepção se desenvolve... encontraremos a entidade inclinada a retrair-se em algumas ocasiões e, em outras, a ser demasiado ativa em suas expressões... Pois, nos anos de desenvolvimento, haverá a tendência de buscar a liberdade para o seu próprio eu a qualquer custo; deveriam ser-lhe apresentados os porquês, as causas, possibilitando-lhe a expressão das habilidades obtidas através da elevada experiência mental de Mercúrio, bem como das influências benéficas resultantes da vivência uraniana — de maneira a produzir cada vez mais a capacidade de exprimir a universalidade das atividades... Portanto, a entidade deveria ser orientada para o Direito Internacional. . . 2294-1

Note-se que neste mapa, o planeta Número Um, Saturno, não é o mais próximo do zênite ou Meio-do-Céu, e nem mesmo do Ascendente. Os planetas que exercem a maior influência encontram-se à esquerda do mapa, isto é, do lado ascendente ou o lado que começa a elevar-se. A 12ª Casa (logo acima do Ascendente) em geral é ignorada pelos astrólogos como urna fundamental casa ascendente; contudo, neste horóscopo, Mercúrio, o segundo planeta em importância, está situado pouco acima do Ascendente, na 12ª? Casa.

Esta pessoa [2294], não é descrita como do tipo Sol-em-Gêmeos; entretanto, Gêmeos o influencia, presumivelmente porque Mercúrio (regente de Gêmeos) se encontra neste signo, muito próximo ao Ascendente. Conjeturando-se, ainda, poder-se-ia dizer que a vida anterior foi basicamente regida por Mercúrio; a leitura afirma ter sido essa urna "experiência mercuriana de elevado nível mental". E possível que isso também¬ signifique uma experiência ligada ao estado de consciência de Mercúrio. Sabemos que o progresso, ou evolução da alma, é conseguido pela aplicação aos problemas da vida na Terra de lições aprendidas durante a permanência em outros planetas.

Resumo

O texto deste livro contém uma pequena parte apenas das 2.500 leituras de vida que Edgar Cayce realizou durante o tempo em que viveu. Até o presente momento, nem a autora nem outros estudiosos tentaram empreender um levantamento completo de todas as referências astrológicas constantes da Biblioteca da A.R.E. Quaisquer itens pertinentes e ainda não revelados constituem assunto de profundo interesse para muitas pessoas ligadas à astrologia e à continuação do trabalho da Associação. Com toda a certeza, um vasto volume de material continua disponível para pesquisas e interpretações complementares.

Para finalizar, a seguinte leitura (feita em 14-2-24) prossegue com o tema das forças anímicas universais, das influências planetárias cumprindo seu papel habitual de participantes:

P-39. Que leis governam a relatividade de toda a força?

R-39. *Ao revelar a manifestação dessa lei, que existe, devemos antes de tudo considerar isso que é chamado de força, e essa força em sua relação, ou a relatividade dessa força diante de qualquer outra força.*

Como *foi estabelecido no início, no que diz respeito a este plano físico terrestre, existem regras ou leis na força*

relativa daquelas leis que governam a Terra e os seres do plano material; essa mesma *lei rege os planetas,* as *estrelas,* as *constelações,* os grupos, *aquilo que constitui a esfera, o espaço no qual se move o planeta Estas são forças da força única; observamos a manifestação da correspondência de* uma *força com outra durante* as *muitas e variadas fases,* como *indicado,* pois, *de fato, aquilo que para a mente humana existe, na verdade não existe, porque já está no passado antes de ter existência na mente humana.*

Nisto se revela a lei da relação das condições, espaço ou *tempo* e sua *correspondência com* a mente *do* homem, *à medida que este é capaz de obter informações no plano da Terra, a partir de forças ou condições normais. Portanto, apresentamos a* mesma *expressão — relatividade da força — para evidenciar o seu próprio eu e circunstâncias,* pois *como se segue:*

A Terra, em seu movimento, é sustentada no *espaço por essa força* ou *pela ausência de atração, ou gravitação,* ou *pela falta de gravitação em sua força, de maneira que aquilo que parece real, que parece ter realidade para a mente humana, na verdade ficou* no passado antes *de ter atingido a mente, pois o que se refere às leis do plano material e à* sua *relação* com outras *esferas se tornou para o* homem *uma condição do passado. Por isso, a realidade só será alcançada nas forças complementares, como se verá, e ela é revelada para que o* homem *a compreenda nesta* condição *em seu desenvolvimento ou evolução de esfera para esfera, de plano para plano.*

Portanto, verificamos que para a mente normal não existe uma lei da relatividade da força, exceto na medida em que o indivíduo passa *a aplicá-la* às suas *necessidades individuais. Isto é suficiente.*

Então, num parágrafo posterior, a leitura nos possibilitou uma maior percepção oferecendo orientação para se obter uma compreensão mais ampla do relacionamento com essas forças universais.

Do ponto de vista humano, o estudo das forças da alma — forças subconscientes, subliminares, psíquicas —, é e deveria ser o grande estudo para a família humana pois, através de si mesmo, o homem compreenderá o seu Criador quando ele compreender a sua relação com o Criador, e ele só poderá compreendê-lo através de si mesmo, e esta compreensão é o conhecimento aqui mostrado. 3744-4



APÊNDICE I

Mapas Natais e Exemplos de Leituras de Vida

FIGURA 1
(Ver p. 73)

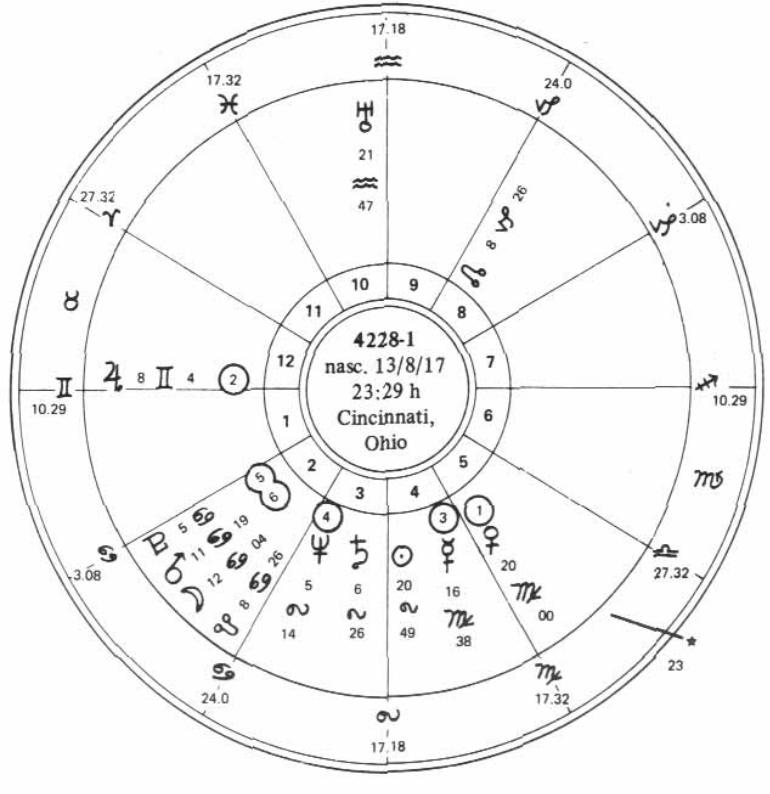


FIGURA 2
(Ver p. 105)

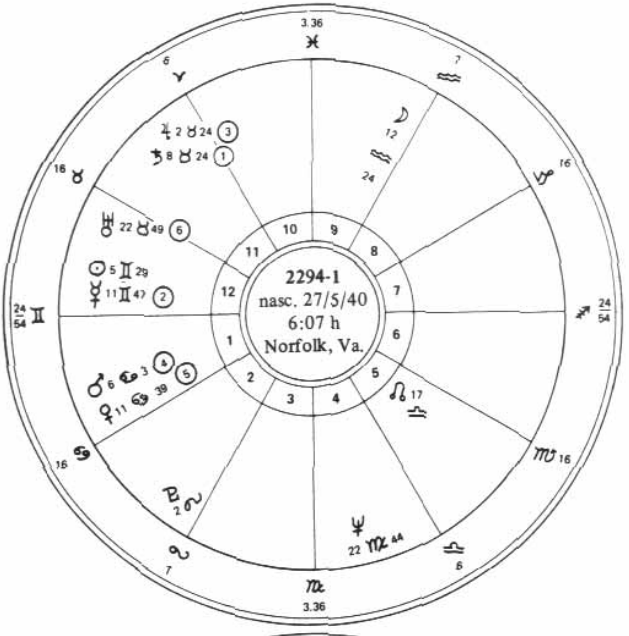
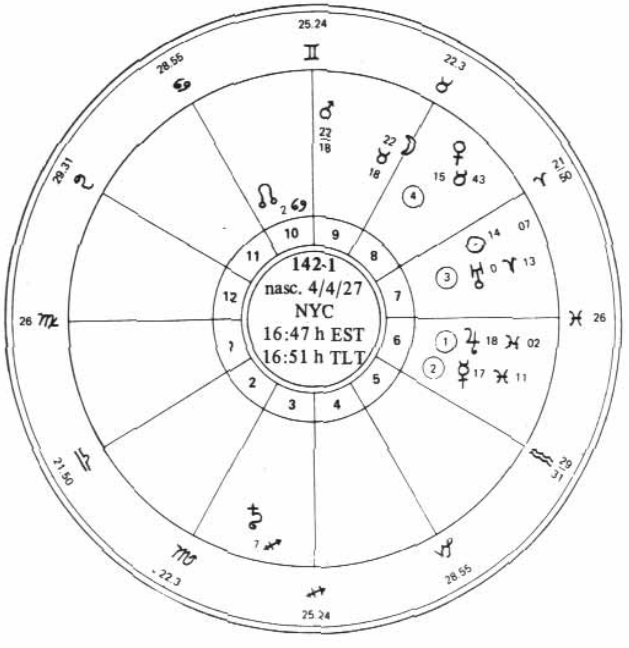


FIGURA 3
(Ver p. 113)



Exemplo referente à Figura 3

142-1 Sexo masculino, 1 mês Realizada em 15/5/27
Nascido em 4/4/27

(Este exemplo é de especial interesse, em vista das adver*t*ências que encerra a respeito de armas de fogo, para *urna* pessoa indicada como tendo sido mor*t*a num duelo.)

Ao entrar, verificamos que a entidade está sob a influênc*ia de Júpiter e de Mercúrio, estando* presentes *também influências benéficas de Urano e Vênus; por esta razão, terem*os muitas *situações* incomuns *envolvendo* essas *influências, como será revelado* na *vida da entidade. Contudo, apresentam-se ainda, através* dessas influências cósmicas *e condições* astrológicas, *as advertências apontadas para o desenvolvimento de influências mentais,* físicas *e espirituais,* as quais *tor-nar-se-ão manifestas por meio de impulsos mostrados por* essa pessoa *Estas se relacionam principalmente* com con*dições ligadas ao temperamento e seu exercício,* no *que se refere á influência da vontade. Isto não significa que a vontade do indivíduo deva ser contrariada, porém deverá ser guiada para* campos *de ação que trarão d sua vida a influência* mais *benéfica e poderosa, através de Júpiter.*

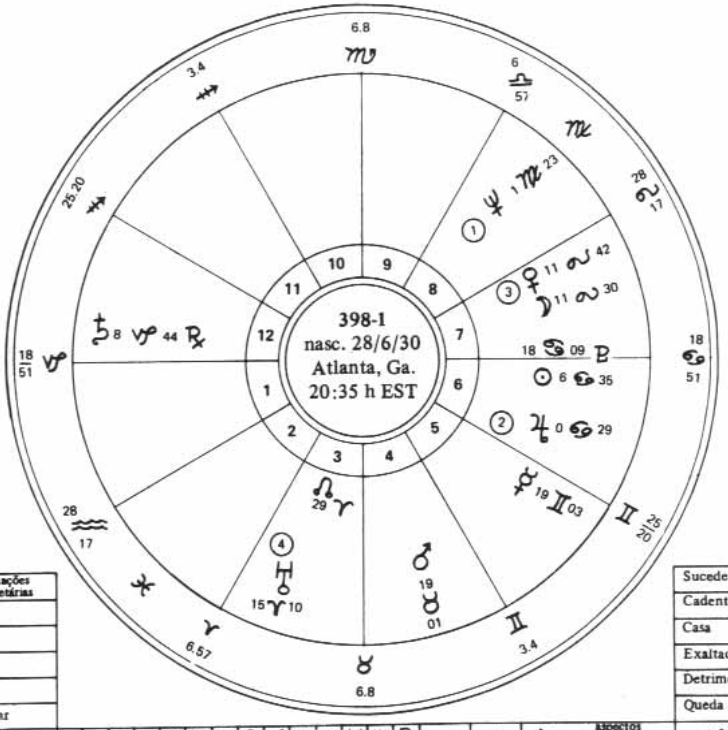
Novamente, verificamos o aparecimento da quadratura dessas condições *entre Marte e Urano, com Júpiter, no déc*imo segundo ano, *quando a advertência se refere especialmente às relações da entidade com armas de fogo.. .*

São visíveis as influências mais intensas de Júpiter e de Mercúrio, e a influência benéfica de Urano, que se transforma em condições excepcionais no que diz respeito aos impulsos; sendo, portanto, muito decidido quanto ao que lhe agrada e desagrada, inclinado para aquelas situações e posições que envolvem categoria social e elevada influência

mental e física; a entidade, portanto, tende a aspirar às mesmas, através de suas habilidades mentais.

Assim, apresenta-se a prescrição para a orientação da influência da vontade durante a vida, no que se refere ao controle do temperamento. Pois, neste campo, podem-se verificar condições prejudiciais, principalmente as relacionadas com a aplicação indevida da situação ou da posição social. Estas condições se inclinam não a uma posição comum, mas às do líder. Pois o intento natural da entidade dirige-se para a liderança natural das forças mentais, sociais, políticas e financeiras dos que a cercam.

FIGURA 4
(Ver p. 116)



Situações planetárias
Fogo
Terra
Ar
Água
Angular

Sucedente
Cadente
Casa
Exaltado
Detrimento
Queda

long.	decl.	☽	☉	m.c	asc.	☽	☿	♀	☉	♂	♃	♄	♅	♆	♇	ano	mês	☽	aspectos progredidos	trânsito
		☊																		
		⊕																		
		m.c																		
		asc.																		
		☽																		
		☿																		
		♀																		
		☉																		
		♂																		
		♃																		
		♄																		
		♅																		
		♆																		

Mapa combinado de planetas natais, progredidos ou em trânsito.

Copyright 1944 by Llewellyn Publications, St. Paul, Minnesota 55107

Exemplo referente à Figura 4

398-1 Sexo feminino, 3 anos Realizada em 31/3/33
Nascida em 28/6/30

(Para uma criança cuja mãe, astróloga profissional, constatou, através do mapa da criança, o perigo de morte na infância.)

Ao vir para esta encarnação, do ponto de vista astrológico e astronômico... essas influências estariam, em alguns períodos, fortemente alinhadas com aquilo que comumente se atribui a elas — de acordo com certas maneiras de julgá-las; enquanto que em outros se encontram quase em oposição com o que é normalmente considerado uma influência astrológica

Chegar, portanto, sob a influência de Netuno, como podemos observar, produz as forças místicas na experiência da entidade; como gostar do mistério... Assim, uma pessoa que passou a maior parte de sua existência cuidando do desenvolvimento da entidade ou alma individual seria chamada a anciã, ou a mais altamente desenvolvida, ou a alma mais evoluída. Ela será extraordinária!

Ao se aproximarem Júpiter e Vênus em sua conjunção, com os atributos da tríade [*trígono?*], *ou o ângulo no qual vêm a Urano através do período de nascimento da entidade... constatamos que estes não são influências na experiência da entidade; mas como os relacionamentos dessas encarnações ou influências planetárias sobre os habitantes da Terra durante este período em particular eles influenciam a vida da entidade, pela sua contribuição ás influências impulsoras na experiência da entidade.. .*

Saibam, portanto, que, pela adequada orientação no período [*da juventude*] *essas condições têm origem nas influências que proporcionam um corpo físico fone, bom, sadio,*

e que os atributos são tais que poderão conduzir àquilo que se toma excessivo nas forças mentais apenas, ou nas forças mentais-espirituais, ou nas forças carnais. Quanto a essas forças, os orientadores têm de escolher; daí a responsabilidade que recai sobre os que terão de guiar ou orientar.

Com as tendências presentes nessas influências originadas de encarnações... apresentar-se-ão estas tendências também nas mesmas, a menos que sejam desenvolvidas nos canais que decorrem das forças espirituais ou criativas das influências evolutivas para a entidade, não para que seja muito enganosa — antes, porém, para que tenha a capacidade de induzir [*persuadir*]*... isto, este ou aquele, qualquer que seja a fonte ou canal que tente usar; e como é a vida do* [*que induz*]*!*

398-2 *(segunda leitura para a pessoa acima)*

Realizada em 31 /8/33

Sim, temos o corpo, [398] *e as condições reveladas pelos aspectos astrológicos; especialmente aquelas ligadas às influências adversas que se mostram eminentes na experiência da entidade num futuro próximo; bem como aquilo que foi construído pela entidade em suas experiências através de esferas de atividade, em que há uma tal convergência de influências a ponto de estas se tornarem ativas numa entidade corporal*

Transmitindo-se aquilo que pode ser compreendido e útil do ângulo material neste momento, como o vemos, seria positivo que todos considerassem os aspectos cambiantes daquilo que é considerado influência astrológica.

Como foi revelado através desses canais, as influências astrológicas são eficientes na experiência de cada entidade. Contudo, quando as atividades de uma entidade anímica foram de tal ordem a causar ou produzir a manifestação da entidade numa esfera particular de atividade [*planetária*]*, a posição da experiência da entidade para a Terra tem maior influência do que somente as posições favoráveis ou desfavoráveis do planeta ou de um sistema solar inteiro sobre a atividade da entidade!.. .*

Portanto, o que ocorre é o seguinte: quando, neste plano, as atividades de uma entidade, de uma alma fizerem com que a sua passagem para fora da Terra se torne um nascimento nos remos materiais conhecidos como Marte, Vênus, Júpiter, Urano, Netuno, Lua, Mercúrio, Estrela Polar, ou qualquer desses planetas cujo efeito se manifesta na influência universal, a permanência ali e a posição dos planetas serão mais eficientes que a influência produzida por uma posição num determinado lugar ou em determinada parcela das forças universais, vêem?

Por isso, como verificamos, essas condições são apenas impulsos; ou, como podemos denominá-las, a partir de algumas

razões ou hábitos de pensamento as influências planetárias de suas posições, são favoráveis, desfavoráveis ou intermediárias a essas atividades — uma estendendo-se sobre a outra; porém, a estada da entidade NESSES ambientes é que dá o impulso para a atividade mental, mais do que a posição dos mesmos!

Compreendemos a diferença?

Portanto, como verificamos, para esta entidade em particular, haverá no presente condições nas quais serão observadas influências adversas na atividade da entidade, relacionadas com a estada material do corpo; porém, estas ocorrendo antes na forma de DEMONSTRAÇÕES mentais dentro da atividade corporal, do que puramente físico-mecânicas ou mecânico-físicas — como quer que as denominem!

Aqui, estes serão impulsos — e poderão ser observados na experiência da entidade, particularmente durante esse período, iniciando-se em cinco [5] *de setembro, até oito ou dez* [8 *ou* 10] *de outubro do presente ano.*

Quanto ao que se deveria fazer com relação a essas condições, seria bom que todas as precauções conhecidas na atividade terrena fossem tomadas (dando-se particular atenção às atividades do corpo, e às influências higiênicas nas experiências do corpo) para se evitar uma influência adversa na saúde do corpo em si. Percebem?

Por quê? Esta pergunta poderia ser feita, por que a higiene mental, por que a higiene física, em especial?

Devido ás influências de natureza mental que fariam com que o corpo fosse atraído ao tipo de influências que seriam prejudiciais ao bem-estar físico ou á estada na Terra durante esse período em particular!

Isso corresponderia maneira como uma pessoa pode-ria sentir-se no íntimo (isto à parte, naturalmente) ao acordar de um sono ou de um devaneio, ou de algum impulso mental para fazer, ver ou conhecer algo pertencente a um domínio

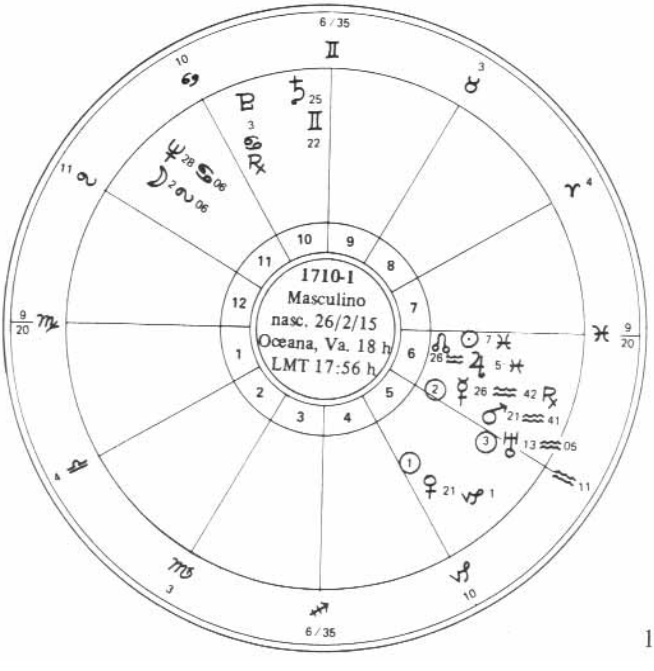
que, aparentemente, não tem relação nenhuma com as atividades do corpo físico; assim como os desejos mentais de conhecer certas forças, formas, elementos ou atividades de elementos naquele momento especifico ou imediato. Vêem?

Portanto, o mesmo encontra-se ativo nesta experiência em particular, neste momento deste corpo a respeito do qual estamos falando...

FIGURA 5
(Ver p.122)



FIGURA 6
(Ver p. 93)



Exemplo referente à Figura 5

960-4 Sexo Masculino, 14 anos Realizada em 2/12/27
Nascido em 17/3/13

(Esta leitura, para um menino surdo de nascimento, indicou que ele esteve envolvido na Revolução Francesa.)

Este corpo encontra-se sob as influências de Júpiter, de Mercúrio e de Urano, havendo aflições em Saturno. Quanto a essas influências, independentemente da aplicação das forças da vontade, verificamos:

A inabilidade que a entidade tem para compreender por que este ego deve submeter-se a outro. Assim, devido às condições que trazem dificuldades no plano presente, verificamos que muito cuidado, muita atenção devem ser dados neste estágio em que a mente e as reações da mesma lhe darão o devido equilíbrio, para que a entidade possa desenvolver-se em direção à unidade de propósito.

Nas forças universais encontradas nas condições e posições astrológicas, sem se considerar a vontade, encontramos alguém possuidor de propósitos elevados e nobres inatos. Freqüentemente, ele é mal compreendido e, quando recebe uma repreensão, essa entidade pouco compreende dos motivos que a originaram.. .

Uma entidade que expressa um difícil temperamento; entretanto, se orientada de modo correto trará muita alegria, muita felicidade, melhor compreensão para os que se encontram oprimidos, proporcionando-lhes alívio.

Ele deve ser advogado. Quem manifestar estas aptidões, sendo bem orientado, tem condições de tirar o melhor... conhecimento dessa harmonia, fazendo justiça pelo amor à justiça, e não porque alguém lhe diz que isso é certo ou errado.

A pessoa com essas capacidades não devidamente treinadas manifestaria essas forças de oposição como as encontradas em Saturno e nas cúspides. Pois nas cúspides se vê — ao lado das influências uranianas — que estas provocam essas paixões ou situações incontroláveis que não podem ser subjugadas pela força, mas devem ser conquistadas, guiadas e orientadas pelo amor. A pessoa corretamente guiada poderá manifestá-las de muitas maneiras, através da justiça ou transmitindo-as através da literatura. Pois estas, como vimos, poderão tornar-se o pensamento dessa entidade.

A pessoa atenta ás condições não deseja ver nada ou ninguém sofrer. Embora a idéia de importunar ou de escarnecer seja cogitada algumas vezes, ela constitui na maioria das vezes um débito direto em relação àqueles que perseguem os outros.



APÊNDICE II

Zodíaco — Signos Planetários e Símbolos

Este Apêndice e o Glossário que se segue foram incluídos no livro com a finalidade de ajudar os leitores na() familiarizados com os símbolos e a terminologia tradicional da astrologia. O material foi compilado a partir de textos e referências padronizadas, junto com explicações constantes das leituras assinaladas quando necessário.

TABELA A *Signos do Zodíaco*

	ZODÍACO HEMISFÉRIO (N–S)	SIGNO SÍMBOLO	PROFETA DISCÍPULO	PLANETA REGENTE (Partes do Corpo)	MASC. FEM.
I	*Áries – (N)* (21 mar. - 20 abr.)	Carneiro ou Áries (Fogo)	Malaquias Matias (Marcos)	Marte (Cabeça e Face)	MASC
II	*Touro* – (N) (21 abr. - 21 maio)	Touro (Terra)	Haggai Tadeu	Vênus (Garganta e Pescoço)	FEM
III	*Gêmeos* – (N) (22 maio - 21 jun.)	Gêmeos (Ar)	Zacarias Simeão-Simão	Mercúrio (Mãos, Ombros, Pulmões e Nervos)	MASC
IV	*Câncer* – (N) (22 jun. - 23 jul.)	Caranguejo ou Câncer (Água)	Amós João	Lua (Tórax e Estômago)	FEM
V	*Leão* – (N) (24 jul. - 23 ago.)	Leão (Fogo)	Miguel-Oséias Jacó (Tiago)	Sol (Coração, Lados, Parte Superior das Costas)	MASC
VI	*Virgem* – (N) (24 ago. - 23 set.)	Virgem (Terra)	lsaías Tomé	Mercúrio (Plexo Solar, Intestinos)	FEM
VII	*Libra – (S)* (24 set. - 23 out.)	Balança ou Libra (Ar)	Lucas	Vênus (Rins, Região Inferior das Costas)	MASC
VIII	*Escorpião – (S)* (24 out. - 22 nov.)	Escorpião (Água)	Judas	Plutão (Bexiga, Órgãos Sexuais)	FEM
IX	*Sagitário – (S)* (23 nov. - 21 dez.)	Sagitário (Fogo)	Sofonias-São Jorge André	Júpiter (Fígado, Sangue, Quadris e Coxas)	MASC
X	*Capricórnio – (S)* (22 dez. - 20 jan.)	Capricórnio (Terra)	Jonas-Naum Pedro	Saturno (Joelhos, Baço)	FEM
XI	*Aquário – (S)* (21 jan. - 19 fev.)	Aquário (Ar)	Mateus	Urano (Tornozelos, Barriga da Perna, Fluidos, Intuição)	MASC
XII	***Peixes – (S)*** (20 fev. - 20 mar.)	Peixes (Água)	Joel Tiago (Menor)	Netuno (Pés, Faculdades Psíquicas)	FEM

TABELA B

Signos Planetários — Dignidades Planetárias

PLANETA	MASC. FEM.	SÍMBOLO	REGÊNCIA (Força)	GLÂNDULA*	CASA	DETRIMENTO (Perda de Poder)	EXALTAÇÃO (Harmonia)	QUEDA
Sol	MASC	Fogo	Leão		5	Aquário	Áries	Libra
Mercúrio		Fogo	Gêmeos Virgem	Pineal	3 6	Sagitário Peixes	Gêmeos	Sagitário
Vênus	FEM	Água	Touro Libra	Timo	2 7	Escorpião Áries	Peixes	Virgem
Lua	FEM	Água	Câncer		4	Capricórnio	Touro	Escorpião
Marte	MASC	Fogo	Áries	Supra-Renais	1	Libra Touro	Capricórnio	Câncer
Júpiter		Fogo	Sagitário Peixes	Pituitária	9 12	Gêmeos Virgem	Câncer	Capricórnio
Saturno		Terra	Capricórnio Aquário	Gônadas	10 11	Leão Câncer	Libra	Áries
Urano		Ar	Aquário	Tireóide	11	Leão	Escorpião	Touro
Netuno		Água	Peixes	Pâncreas	12	Virgem	Leão	Aquário
Plutão	MASC	Fogo	Escorpião		8	Libra	Aquário	Leão

* As correspondências glandulares são mencionadas obedecendo às leituras.

TABELA C

Casas

I *Personalidade* — Visão do mundo.
Cabeça & Face. Saúde, infância, temperamento.

II *Finanças* — Ganhos ou Perdas.
Garganta & Orelhas. Liberdade.

III Irmãos — Inclinações mentais — Estudos — Escrita — Viagens curtas.
Ombros, Mãos, Braços — Pulmões, Sistema Nervoso, Parentes.

IV *Pai* — Lar, Meio Ambiente — Taras, Propriedades.
Tórax, Estômago, Digestão.

V *Filhos* — Assuntos amorosos, Emoções, Especulação, Jogos, Teatro. Cultura Física & Esportes. Alegrias Físicas/Mentais.
Coração, Lados do corpo, Parte Superior das costas.

VI *Saúde* — Alimentos, Higiene, Vestimentas, Serviço (trabalho).
Plexo Solar, Intestinos.

VII *Relacionamentos Pessoais* — Casamento, Sociedades, Contratos, Uniões, Inimigos Declarados, etc. (Primeira Casa do Cônjuge)
Rins, Ovários, Veias, Parte Inferior das Costas.

VIII *Morte* — Legados, Projeções Astrais, Sexo.
Músculos, Bexiga, Regiões Lombares, órgãos Sexuais.

IX *Viagens* — Educação, Experiências Psíquicas, Filosofia, Religião.
Fígado, Coxas.

X *Mãe* — Profissão ou Ocupação, País ou Governo.
Joelhos.

XI *Amigos* — Associações, Esperanças & Desejos, Alegria Espiritual. Clubes, Sociedades, Trabalho Humanitário.
Tornozelos.

XII Problemas Invisíveis ou Inesperados — Tristezas, Sofrimento, Inimigos Secretos. (Compreensão) Caridade, Simpatia, Hospitais, Instituições Penais.
Pés.

TABELA D

Casas — (Classificação)

Angulares — (14-7-10) Planetas nestas casas possuem urna tendência para a ação dinâmica.

Sucedentes — (Fixas — 2, 5, 8, 11) (Depois das angulares). Nestas casas, os planetas tendem à estabilidade, ao propósito, à força de vontade.

Cadentes — (3-6-9-12) Adaptabilidade, comunicação & habilidade para os relacionamentos.

Casas da Vida — *(1-5-9)*

Casas dos Términos — (4-8-12)

Casas da Substancia — (24-10)

Casas dos Relacionamentos — (3-7-11)

TABELA E

Signos Zodiacais

		TRIPLICIDADES		
SIGNOS CARDINAIS – (Impacientes como nas Casas Angulares)	ÁRIES (Marte) Eu	CÂNCER (Lua)	LIBRA (Vênus) Cônjuge	CAPRICÓRNIO (Saturno) Posição Social
SIGNOS FIXOS – (Resistem às mudanças)	TOURO (Vênus) Dinheiro	LEÃO (Sol)	ESCORPIÃO (Marte) Sexo	AQUÁRIO (Saturno, Urano) Desejos
MUTÁVEIS/COMUNS (Adaptabilidade)	GÊMEOS (Mercúrio) Mente voltada para a Matéria	VIRGEM (Mercúrio)	SAGITÁRIO (Júpiter) Lei-Religião	PEIXES (Netuno) Causa-Efeito
		QUADRUPLICIDADES		
	FOGO	TERRA	AR	ÁGUA
	Áries Leão Sagitário	Touro Virgem Capricórnio	Gêmeos Libra Aquário	Câncer Escorpião Peixes



*GLOSSÁRIO**

AKASHA — Arquivo da alma.
ÂNGULOS — Ver Aspectos.
ASCENDENTE — O signo do Zodíaco (e grau) que se está elevando no horizonte no instante do nascimento (Ver Signo Ascendente.)
ASPECTOS — Relacionamentos, por ângulo ou grau, de planetas e signos zodiacais. Aspectos Maiores são aqueles considerados como os de maior influência num mapa individual ou horóscopo. Estes incluem: (± 5°) Conjunções — 0°, Trígonos — 120°, Sextis — 60°, Oposições — 180°, Quadraturas — 90°.
CABALÍSTICO — (R) Pertencente à Cabala. Baseado em métodos místicos de interpretação das Escrituras e predição do futuro.
CARMA — (Lei de) Causa e efeito. Ou, "Como plantar, assim você colherá¬. Como condenar, será condenado. Assim como perdoar, você poderá ser perdoado".
CASAS — Doze no total. São numeradas no sentido anti-horário, a partir do ascendente (Ver Apêndice.)
CICLOS — (R) Ver Capítulo VI.

* Os termos interpretados a partir das leituras ou os genéricos foram assinalados com um (R).

CONSTELAÇÕES — Grupos de estrelas visíveis nos céus. As constelações que se sobrepõem à Eclíptica (ou grande trajetória do Sol) são as denominadas de Zodíaco: Áries, Touro, Gêmeos, etc.

CÚSPIDES — O ponto ou área em que dois signos do Zodíaco (ou duas casas) se fundem.

DESCENDENTE — Ponto no mapa (ou na Eclíptica) exatamente oposto (180°) ao Ascendente.

DIMENSÕES — (R) Uma estrutura de relacionamentos mentais (ou "vibrações"), oito no total — cada um representado por um planeta. Exemplo: A Terra representa a terceira dimensão.

ECLÍPTICA — Grande círculo ao redor do qual o Sol parece movimentar-se durante um ano. *Plano da Eclíptica* — O nível no qual o círculo da Eclíptica repousa, projetado para o infinito. (Os Planos são, em geral, a extensão no espaço de qualquer dos Grandes Círculos.)

ENCARNAÇÕES — (R) As leituras referem-se a "períodos na Terra", com o significado de encarnações presentes e passadas. Mencionam também períodos ou permanências em dimensões planetárias ou planos de consciência fora da Terra. (Entre vidas) A palavra aparição, ou (períodos) materiais, é geralmente usada para encarnações na Terra.

ENTIDADE — (R) Ver Entidade Anímica.

ENTIDADE ANÍMICA — (R) P. "A entidade anímica muda ao reencarnar?" R. "A entidade? A alma é a entidade! A entidade é a alma, e a mente e o corpo da mesma, percebem? Estes somente entram na matéria, ou numa nova casa, durante as encarnações." (1494-1)

EQUINÓCIO — "Noite igual", em 0° de Áries e 0° de Libra. No Hemisfério Sul, o início do outono e da primavera respectivamente, ou equinócios outonal/vernal.

ESFERAS — (R) Combinações de planos e dimensões de consciência.
ESOTÉRICO — (Como em Astrologia) Oculto ou secreto. Conhecido somente pelos escolhidos ou por poucos.

ESPIRITISMO — A prática da comunicação (ou tentativa de comunicação) com os espíritos dos mortos, comumente através de um médium.

ESTRELAS FIXAS — Assim chamadas por estarem tão distantes da Terra, que mantêm suas posições relativas, formando constelações reconhecíveis ou grupos de estrelas. Um grupo inteiro pode parecer elevar-se ou pôr-se, devido à rotação da Terra sobre o seu próprio eixo. Quanto mais afastado da Eclíptica o grupo estiver, menos parecerá mover-se; no (Hemisfério Norte), a Estrela Polar (Polaris) permanece como um ponto fixo, podendo-se considerá-la como o centro da órbita terrestre.

FORÇAS PSÍQUICAS — (R) Relativas ao nível psíquico ou alma; aspectos mentais e espirituais. (Aspectos conscientes, subconscientes, supraconscientes combinados.)

GEOCÊNTRICO — Considerado como sendo observado a partir do centro da Terra. Comparar com heliocêntrico, ou observada do centro do Sol.

GRANDE CÍRCULO — Qualquer círculo cujo plano passa através do centro da Terra.

GRAUS — Os signos do Zodíaco são medidos em graus (longitude) ao longo da Eclíptica, 30^0 para cada signo. As posições planetárias (ao meio-dia, todos os dias) podem ser encontradas na Efeméride de Raphael para o ano todo; a posição em graus ao meio-dia é fornecida para cada dia. Graus sensíveis num mapa são aqueles ocupados por um planeta ou cortados por um ângulo (aspecto) do mapa. Pontos médios entre planetas também são significativos.

HELIOCÊNTRICO — Observado a partir do centro do Sol.

HORÓSCOPO — O mapa natal ou de nascimento e seus relacionamentos com a presente encarnação.

I.C. — (Immum Coeli, ou Fundo do Céu) Oposto ao M.C. ou Meio-do-Céu; localiza-se 90° abaixo do ascendente num mapa natal.

INATO — (Latente) Ver Capítulo I.

INFLUÊNCIAS CÓSMICAS — (R) Influências do cosmos no espaço sideral; externas ao nosso próprio sistema solar.

LATENTE — Não desenvolvido, oculto ou secreto.

MANIFESTO — Um traço sendo desenvolvido ou revelado.

MAPA DE NASCIMENTO — Mapa Natal ou horóscopo.

MAPA NATAL — Mapa de Nascimento ou horóscopo.

MEIO-DO-CÉU — (M.C.) O Zênite, 90° acima do Ascendente num mapa natal. Oposto ao I.C. (Fundo do Céu).

MÍSTICO — (R) Espiritualmente significativo ou simbólico, pertencente ao espírito (não ao espiritismo) e aos mistérios; uma pessoa que crê ou é iniciada nos mistérios. Através da percepção ou intuição imediata, num estado de êxtase espiritual. (Ver oculto.)

NADIR — Oposto ao Zênite. (Não deverá ser confundido com o I.C.)

OCULTO — (R) Misterioso; supranatural. Pertencente às ciências ocultas — magia, astrologia, numerologia, metafísica, fenomenologia, etc. (Não deverá ser confundido com misticismo. Ver Místico & Espiritismo.)

PERMANÊNCIA — (R) As leituras empregam o termo quase que exclusivamente para designar as experiências da alma em dimensões planetárias entre vidas terrenas, embora algumas vezes a frase "permanência presente" seja usada para expressar circunstâncias da vida atual.

PLANETA — "Errante." Corpo celeste que descreve uma órbita em tomo de um Sol central. (Ver Sistema Solar.)

PLANETA REGENTE — A cada um dos signos do Zodíaco é atribuído um planeta, considerado como seu regente, ou como tendo afinidade com este signo. (Ver Apêndice II, Tabelas A & B.)

PLANO — (R) Um nível de consciência. Considera-se que existem doze em nosso sistema solar, simbolizados pelo Zodíaco. (Ver Eclíptica.)

PROGRESSÕES.— Relacionadas com um mapa "progredido". Elas requerem cálculos complementares baseados no mapa natal, o que permite ao astrólogo estudar as tendências durante um determinado período de tempo.

SEPTIMUS — (R) Um planeta a que se referiam as leituras anteriormente a 1930 — Pensa-se que este seja Plutão. (Autora)

SIGNOS — (Ver Zodíaco)

SIGNO ASCENDENTE — Devido à rotação da Terra, nosso Sol parece nascer no horizonte. No primeiro dia pleno de outono, se observarmos o nascer do Sol, estaremos vendo a parte do Zodíaco conhecida como Áries; um mês depois, esta será Touro, no próximo, Gêmeos, etc.

Duas horas após o nascer do Sol (em Áries), Touro estará elevando-se; então, o mesmo acontecerá com Gêmeos duas horas mais tarde, etc., até que os doze signos tenham ascendido acima do horizonte (cada um deles necessitando de duas horas), e sejamos saudados por um novo dia, novamente em Áries.

Portanto, doze crianças, cada uma delas nascida a duas horas de intervalo uma da outra, no mesmo dia, poderiam ter doze diferentes signos ascendentes. (Juntamente com doze arranjos de casas distintos, governando os aspectos planetários do indivíduo.)

SISTEMA SOLAR —

Sol — Centro do Sistema Solar. Possui luz própria. Os planetas ligados ao sistema são iluminados pela luz refletida do Sol. Diâmetro, 109 vezes o da Terra (1.392.000 quilômetros). Massa, 330.000 vezes a da Terra.

Gira em tomo de seu próprio eixo uma vez a cada 25 dias.

Lua — Satélite da Terra. Sua luz, como a dos demais planetas, é refletida do Sol.

Diâmetro, 3.480 quilômetros.

Revolução ao redor da Terra, 27 dias e 8 horas aproximadamente. Rotação, uma a cada revolução, de maneira que a mesma face é sempre mostrada à Terra.

Mercúrio — O planeta mais próximo do Sol (a distância varia entre 46 e 70 milhões de quilômetros).

Diâmetro, 4.800 quilômetros.

Massa, 1/27 da massa da Terra.

Período de revolução em tomo do Sol, 88 dias.

Rotação, apenas uma vez durante o tempo em que circunda o Sol, de modo que sempre (ou quase sempre) apresenta a mesma face ao Sol, assim como a Lua o faz em relação à Terra.

Vênus — 108 milhões de quilômetros de distância média do Sol. Pouco menor do que a Terra.

Revolução em torno do Sol, 225 dias.

Período de rotação exato, desconhecido.

Marte — Distante do Sol 228 milhões de quilômetros.
Diâmetro, metade do terrestre (6.900 quilômetros).
Massa, 1/9 da massa da Terra.
Translação, 687 dias.
Período de rotação, 24 1/2 horas.
Possui duas luas.

Júpiter — Sua distância do Sol é de 778 milhões de quilômetros.
Diâmetro, 142.000 quilômetros.
Massa, 316 vezes a da Terra.
Revolução ao redor do Sol, 12 anos.
Rotação, um pouco menos de 10 horas.
Possui onze satélites ou luas, algumas das quais a uma distância de 32.000 quilômetros do planeta. Duas luas giram em sentido contrário ou retrógrado.

Saturno — 1.426 milhões de quilômetros de distância do Sol.
Diâmetro, 119.000 quilômetros.
Massa, 95 vezes a da Terra.
Revolução ao redor do Sol, 29 1/2 anos.
Rotação, 10 horas.
Saturno tem três anéis compostos de diminutas partículas. Estes encontram-se num plano com inclinação de cerca de 28° em relação à Eclíptica. Existem dez luas do lado de fora dos anéis, uma das quais é muito pequena e tem movimento retrógrado.

Urano — Dista 2.868 milhões de quilômetros do Sol.
Diâmetro, 49.729 quilômetros.
Massa, 15 vezes a da Terra.
Revolução em torno do Sol, 84 anos.
Rotação, 11 horas.
Urano foi descoberto em 1781 pelo astrônomo Herschel.
Possui cinco satélites, quatro dos quais movem-se num plano perpendicular à Eclíptica, em direção retrógrada.

Netuno — 4.500 milhões de quilômetros de distância do Sol.
Diâmetro, 54.800 quilômetros.
Massa, 17 vezes a da Terra.

Revolução ao redor do Sol, aproximadamente 165 anos.
Rotação, 16 horas.
Netuno foi descoberto por Adams e Verrier em 1846. Tem dois satélites, um dos quais retrógrado.

Plutão — Cerca de 5.950 milhões de quilômetros distante do Sol.
Diâmetro, aproximadamente o mesmo de Marte.
Revolução em tomo do Sol, 248 anos.
Descoberto em 1930.

SOLSTÍCIO — (Latim: *Sol; sistere*, parar.)
Solstício de inverno [Hemisfério Sul], aproximadamente em 21 de junho, quando o Sol entra no signo de Câncer. Por esta razão, temos o Trópico de Câncer, a linha de demarcação do ponto mais ao norte da Terra onde o Sol pode ser visto diretamente acima. No dia 22 de dezembro, ou próximo a ele, ocorre o solstício de verão, quando o Sol encontra-se exatamente sobre a linha do Trópico de Capricórnio; nesta data, ele entra em Capricórnio. Em ambas as épocas, o Sol localiza-se em seu ponto mais distante do Equador, ou declinação máxima, verificando-se o dia mais curto e o mais longo do ano.

TRÂNSITOS — Inter-relacionamentos (ou ângulos) presentes ou projetados dos planetas, a partir de sua relação com o mapa natal. Ver cap. VI.

VIBRAÇÕES — (R) Ver p. 46.

ZÊNITE — O Meio-do-Céu, ponto que se localiza diretamente sobre o observador; 90° acima do Ascendente num mapa astral. Opõe-se ao nadir.

ZODÍACO — (Ver Apêndice II) Faixa nos céus que se estende 8° de cada lado da trajetória aparente do Sol (Eclíptica). Essa faixa circular (360°) divide-se nos doze signos do Zodíaco (30° cada um). Iniciando-se com 0° de Áries, os signos têm os mesmos nomes que as constelações situadas na faixa zodiacal, e com estas coincidem a cada 26.000 anos aproximadamente.



O TRABALHO DE EDGAR CAYCE HOJE

A Associação para Pesquisas e Esclarecimentos, A.R.E. (Association for Research and Enlightenment, Inc.), foi fundada por Edgar Cayce em 1931.

- 14.256 leituras de Cayce — o mais amplo conjunto de informações psíquicas documentadas no mundo todo — estão arquivadas na Biblioteca/Centro de Conferências da A.R.E., em Virginia Beach, Virginia. O material, classificado sob 10.000 diferentes tópicos, encontra-se à disposição do público para consulta.

- Um pacote de vantagens para os membros encontra-se disponível por uma pequena taxa anual. Os benefícios incluem: um periódico e um boletim; lições para serem estudadas em casa; uma biblioteca circulante através do correio, a qual oferece coleções de leituras, bem como uma das melhores coleções mundiais de livros de parapsicologia e nomes de médicos ou profissionais da área de saúde em diversas localidades.

- Como uma organização que exerce a liderança em novos e estimulantes campos de conhecimento, a A.R.E. apresenta uma seleção de publicações e seminários de autoridades proeminentes nas áreas abrangidas, com estudos em campos como a parapsicologia, sonhos, meditação,

religiões mundiais, abordagem holística da saúde, reencarnação e vida depois da morte, e desenvolvimento pessoal.

- A senda única para o crescimento individual, esboçada nas leituras de Cayce, é desenvolvida através de um programa de grupos de estudo de alcance internacional. Esses grupos informais reúnem-se semanalmente em casas de participantes.

- A A.R.E. mantém um centro de visitantes, onde uma livraria, exposições, aulas, filmes e apresentações audiovisuais familiarizam os pesquisadores com os conceitos contidos nas leituras de Edgar Cayce.

- A A.R.E. realiza pesquisas sobre a utilidade das leituras tanto no campo médico, como em outros, com freqüência oferecendo aos associados a oportunidade de participar desses estudos.

Para maiores informações, incluindo uma brochura em cores, os interessados poderão escrever ou telefonar para:

A.R.E., Dept. C., P.O. Box 595
Virginia Beach, VA 23451, (804) 428.3588

ANOTAÇÕES

Outras obras de interesse:

ASTROLOGIA – A Escolha *da* Hora Certa
Gregory Szänto

A INFLUENCIA DA LUA NO SEU MAPA NATAL
Donna Cunningham

PLUTÃO NO SEU MAPA ASTROLÓGICO
Donna Cunningham

ARTE DA ASTROLOGIA HORÁRIA NA PRÁTICA
Sylvia De Long

PREPARAÇÕES OCULTAS PARA UMA NOVA ERA
Dane Rudhyar

A ASTROLOGIA E OS REMÉDIOS FLORAIS DO DR. BACH
Peter Damian

ASCENDENTE – A Sua Porta Kármica
Martin Schulman

SEU HORÓSCOPO, SEU DESTINO
Marion D. March & Joan McEvers

ASTROLOGIA CIENTIFICA SIMPLIFICADA
Max Heindel

ASTROLOGIA TRADICIONAL E ASTROLOGIA HUMANISTA
Dane Rudhyar

A DIMENSÃO GALÁCTICA DA ASTROLOGIA
Dane Rudhyar

AS SIGNIFICAÇÕES DOS ENQUADRAMENTOS NOS HORÓSCOPOS
Alexandre Volguine A

A ASTROLOGIA CHINESA DAS NOVE CONSTELAÇÕES
Gérard Edde

INDÍCIOS CÁRMICOS NO MAPA NATAL
Richard Strauss

O SIMBOLISMO ASTROLÓGICO E A PSIQUE HUMANA
Luiz Carlos Teixeira de Freitas O

OS SIGNOS E A CARREIRA PROFISSIONAL
Gregório J. P. de Queiroz

A ASTROLOGIA E A ARTE DE CURAR
A. T. Mann

Peça catálogo gratuito à
EDITORA PENSAMENTO
Rua Dr. Mário Vicente, 374 - Fone: 272-1399
04270 - São Paulo, SP

A ASTROLOGIA

e as leituras de Edgar Cayce

Margaret H. Gammon

"A força mais poderosa aplicada ao destino do homem é o Sol, em primeiro lugar, c, a seguir, os planetas mais próximos da Terra ou aqueles que se encontram em ascensão no instante do nascimento de um indivíduo é preciso deixar claro, porém, que nenhuma ação de um planeta ou fases do *Sol,* da Lua ou de qualquer dos corpos celestes sobrepuja a determinação da vontade humana."

Edgar Cayce

O que são as influências planetárias? Qual deveria ser o objeto de estudo da astrologia? Como nossos relacionamentos planetários determinam as nossas inclinações?

Este livro responde a essas perguntas e torna conhecido o trabalho de Edgar Cayce no campo da astrologia. Em *Astrologia e as Leituras de Edgar Cayce*, *os* relacionamentos planetários são interpretados como sendo parte de um grande plano para o desenvolvimento da alma. O plano exige que urna entidade anímica individual vivencie a experiência da criação em toda a sua diversidade, para que cada alma possa retornar ao Criador como um ser divino.

Margareth H. Gammon reúne neste livro um material de excelente qualidade e nos leva a uma compreensão profunda de aspectos complexos da astrologia e a travar conhecimento com o corpo de informações contidas nas leituras de Edgar Cayce.

EDITORA PENSAMENTO